Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de Março de 1925 — N. 4.772

A NOITE

DIRECTOR-PRESIDENTE IRINEU MARINHO

DIRECTOR-GERENTE VASCO LIMA

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

CORREIO DE PORTUGAL

Resumo da situação politica

A crise da desoccupação forçada — Eleições geraes — Em vesperas de novo governo

(Especial para A NOITE)

LISBOA, 21 de janeiro de 1925.

Nas duas ultimas cartas que, sobre a situação politica, financeira e economica do paiz, enviamos para A NOITE, fomos feliz nas previsões feitas acerca dos acontecimentos que no scenario nacional andavam em gestação. Os leitores recordam-se, por certo, que os informamos sobre a probabilidade de ser chamado ao poder um gabinete presidido pelo Sr. José Domingues dos Santos, homem publico que se arvorou, á ultima hora, em

Srs. José Domingues dos Santos, á esquerda, e Alvaro de Castro, á direita

arauto e porta-bandeira de um radicalismo extremista, plantado á margem constitucional; e ainda não estarão talvez esquecidos que previmos a proxima ascensão no valor da moeda nacional, tendo como contra-golpe fatal a crise aguda da desoccupação forçada. Pois foi o que succedeu.

O Dr. José Domingues dos Santos está presidindo a um gabinete onde reuniu a fina flor dos politicos esquerdistas do partido democratico, alguns dos quaes apenas por adaptação opportunista consentiram na affixação do rotulo, — cremol-o e comnosco muita gente boa. O radicalismo do governo não tem, todavia, o caracter original que o Sr. Affonso Costa lhe imprimiu *ad usum delphini*, logo no inicio do regimen republicano... Não, não é dessa qualidade estranha o radicalismo do Sr. José Domingues dos Santos, se bem que se possa qualificar de irmãozinho siamez do primeiro... E' que, um e outro, estão pegados com o grude das convicções improvisadas, adrede inventadas e mantidas para effeitos de deslumbramentos de pyrotechnia politica; e ainda nos quer parecer que o phenomeno teratologico dos dois irmãos unidos se mantem por mercê do cordão umbelical que, hoje como hontem, os liga ou ligou directamente ao Thesouro Publico... Mas seja assim ou de outra fórma, o facto é que o Sr. José Domingues dos Santos lançou ás ortigas ou poz em segundo plano o anti-clericalismo do Sr. Affonso Costa, que passou o tempo da governança a inundar o paiz com o papel estampado do Banco de Portugal e a aggredir com furor as crenças religiosas dos cidadãos, impiedosamente despenhando da rocha Tarpeia os politicos que não liam pela sua cartilha, nem commungavam nos dogmas politiqueiros que o incrivel estadista tão laboriosamente improvisara para gaudio dos ignaros. Não, com o Sr. José Domingues dos Santos a lei é outra! O seu radicalismo tomou a fórma vermelhaça de um Lenine de via reduzida ou de um Trotsky de chinellos de trança; o sol da Russia (que, aliás, já parece mergulhar no poente...) subiu-lhe á cabeça e explicou a phobia ao padre. Pois não ganhou grande cousa com a troca, porque já diziam os antepassados de Lucio que a virtude só se alberga no justo meio: *in medium consistat virtus.*

Mas — e aqui é que bate o ponto... — terá condições de vida duravel o gabinete José Domingues dos Santos? Examinemos o caso.

* * *

E' visivel o movimento de concentração que se está produzindo nas actividades politicas nacionaes. Começam a delimitar-se os campos, arrumando-se para um lado os avançados e para o outro os conservadores. Esse movimento (ou depuramento, se o preferem) é, todavia, tão lento, essa evolução realisa-se tanto a passo de kágado, que não é possivel prever a data, nem mesmo approximada, da sua total ecclosão. Durante muito os democraticos arrogaram-se a posse exclusiva dos pergaminhos do Partido Republicano Portuguez, — aquelle que fez a propaganda do novo regimen, aquelle que se constituiu no poderoso ariete que abriu victoriosa brecha na muralha monarchista, aquelle, emfim, que realisou a revolução de 5 de outubro de 1910. Hoje, porém, o partido democratico já não se parece com o que foi. Muito pelo contrario! Os neo-republicanos — os adhesivos, como vulgarmente se diz — ingressaram em massa dentro desse organismo partidario, installaram-se, com toda a tranquillidade e conforto, nos logares do commando e transmittiram á economia geral do partido o espirito derrancado que trouxeram das forças dissolvidas do monarchismo defunto. O partido democratico

Srs. Cunha Leal, á esquerda, e Antonio Maria da Silva, á direita

transformou-se, pois, num asylo seguro do carrancismo monarchista, sendo hoje o organismo politico mais conservador, mais "arriéré" de toda a familia politica portu-

[...]nsformação ou, antes, esta de[...] não se effectuou sem provocar [...]ante accentuada. Della surgir[...]e, o exodo de muitos partida[...] reuniram para a fundação do [...]blicano Radical; no seio do [...]cratismo rebentou uma dis-

sidencia, a cuja frente se collocou, com decisão e audacia, o Sr. José Domingues dos Santos, que reclamou para si e para os seus amigos a guarda dos sagrados e dogmaticos papyros do velusto Partido Republicano Portuguez. Uma reviravolta parlamentar deu entrada no governo ao Sr. José Domingues dos Santos, embora com desagrado manifesto e prejuizo evidente da outra facção democratica, a neo-republicana-conservadora, cujo commando supremo foi assumido pelo Sr. Antonio Maria da Silva. E note-se isto, que é curioso: o Sr. José Domingues dos Santos, radicalista, teve o espirito infantil formado e desenvolvido sob a vigilancia dos padres-mestres de um seminario, auxiliados no mister da educação religiosa pela ferula de cinc'olhos; o Sr. Antonio Maria da Silva, conservador, foi o inventor e o chefe da Carbonaria de Portugal, onde a revolução republicana foi mais activamente gizada, e é, actualmente, Grão-Mestre Adjunto da Maçonaria Portugueza. Não ha nada como um dia depois do outro: *quantum mutatus ab illo!...*

O gabinete José Domingues dos Santos tem, pois, contra si:

a) — uma parte do partido democratico e, é claro, a correspondente representação parlamentar;

b) — os nacionalistas, onde prepondera um tribuno fogoso, o Sr. Cunha Leal;

c) — a minoria catholica, que não póde deixar de sentir desconfiança perante um governo que tanto estendal fez de tendencias radicaes;

d) — a minoria monarchista, cuja força é insignificante porque se reduz a quatro deputados.

Mas, por outro lado, o governo é apoiado pelas forças parlamentares seguintes:

a) — A parte dos parlamentares democraticos affeiçoada ao Sr. José Domingues dos Santos;

b) — a facção politica da Acção Republicana, chefiada pelo Sr. Alvaro de Castro;

c) — os parlamentares independentes.

Se fosse possivel organisar um balanço perfeito da força numerica dos blocos parlamentares acima indicados, encontrar-se-ia um saldo positivo ou negativo e seria facil conjecturar acerca da permanencia do gabinete Domingues dos Santos, no uso e go-

Srs. Tamagnini Barbosa, á esquerda, e Ginestal Machado, á direita

zo dos sellos do Estado; mas isso não é ainda possivel, porque os campos não estão claramente delimitados, sendo certo que muitos parlamentares, principalmente democraticos, hesitam em se pronunciar para a direita ou para a esquerda, certamente porque se recordam que já o outro dizia que entre dous amores é facil o coração balancear. E como as eleições geraes estão á porta...

E' em torno desta questão das eleições que gira, actualmente, a politica portugueza. Em abril ou, o mais tardar, em maio, as urnas eleitoraes terão de funccionar, nos termos preceituados na Constituição da Republica. E como a "verdade" continúa a fabricar-se (exactamente como outr'ora...) no Ministerio do Interior, a conquista do Poder é disputada, mais que nunca, pelos partidos constitucionaes. Elles sabem que o "væ victis" os fulminará se não poderem disparar os seus obuzes eleiçoeiros da fortaleza do Terreiro do Paço; elles não ignoram que a derrota os espera se não conseguirem dispôr, a seu talante e em seu proveito, da cornucopia das graças governamentaes; elles têm a certeza que o Ministerio do Interior castiga com um ostracismo de quatro longos annos os partidos que não forem aquecidos pelo sol da Força e do Arbitrio! E' a isso que, com descarado euphemismo, se costuma chamar "eleições geraes de deputados e senadores". E' assim, entre nós. Será assim, em toda a parte?

E' por isso que se diz, não sabemos com que fundamento, que nos bastidores do theatreco politiqueiro fermentam intrigas varias, tendentes á derrubação do ministerio Domingues dos Santos e á sua substituição, num futuro proximo, por um gabinete heterogeneo capaz de resistir, pela força de uma artificiosa cohesão, aos embates parlamentares. Commenta-se, em variadissimos tons, regidos sob o diapasão caprichoso da paixão partidarista o facto de uma pretensa reconciliação do Sr. presidente da Republica com o Partido Nacionalista, com o qual se desaviera por causa de certas attitudes equivocas do governo Ginestal Machado-Cunha Leal. Parece que, realmente, alguma cousa occorreu nesse sentido, porque foram notadas a presença de alguns nacionalistas de destaque num almoço intimo do chefe de Estado e certas phrases de saudação ao chefe de Estado num banquete politico com que os nacionalistas se brindaram, em crise furiosa de epilepsia de elogio mutuo, para extremo gaudio de uma galeria apinhada de basbaques partidaristas. Os commentadores destes episodios não escondem a presumpção de um novo inquilinato para as arcadas do Terreiro do Paço, não por virtude de um especial favoritismo presidencial (nessa não cáe o Sr. Teixeira Gomes!...) mas por mercê de combinações e arranjos entre os politicos democraticos que rodeiam o Sr. Antonio Maria da Silva e os liliputianos próceres do Nacionalismo. E, para tudo noticiar, tambem não falta quem supponha que no futuro governo democratico-nacionalista vinham a entrar alguns aspirantes a estadistas, que os ha e de chupeta no Partido Republicano Radical. Mas tudo isto é, por emquanto, bastante prematuro, sendo indispensavel, para ver claro, dar tempo ao tempo... Entretanto se é certo, como cremos que é, que os presidencialistas do Sr. Tamagnini Barbosa — restos informes de sidonismo — vão ingressar, em massa, no Partido Nacionalista, não pomos duvida em prognosticar que virá a formar-se, com tempo

e geito, uma força politica capaz de dar agua pela barba ao Sr. José Domingues dos Santos.

O que mais interessa é constatar esta verdade: — apezar de tudo (apezar dos erros e dos crimes dos homens), o paiz dá indicios de ter entrado em plena convalescença dos males da guerra: o organismo nacional resistiu á intoxicação moral, que teve por inicial symptoma a dissolução dos costumes e a desordem administrativa. O orçamento geral do Estado, que o governo ha dias apresentou ao Congresso, accusa um "deficit" inferior a 61 mil contos, em contraposição ao do anno passado, que mencionava um desnivelamento de centenas de milhares de contos, uns quatrocentos mil ou mesmo mais. Por outro lado, a melhoria cambial é evidente, porque ainda não ha muitos mezes que a libra-cheque custava 160 escudos, emquanto que desde ha muitas semanas se obtem por 100 escudos ou ainda menos, com tendencia manifesta para uma ainda maior valorisação da moeda portugueza. O desafogo do Thesouro Publico, que se conseguiu por meio de uma maior e mais extensa incidencia do imposto e a melhoria cambial fizeram nascer, como não podia deixar de ser e aqui opportunamente previmos, uma crise torturante de uma grande parte da população proletaria, que se vê em afflicções com a falta de trabalho, originada pela cessação da producção fabril, no todo ou em parte, occorrida especialmente nas industrias que em maior dependencia se encontram da importação de materias primas. Prolongar-se-á por muito tempo a deploravel crise?... Será ella capaz de provocar desordens intestinas, que aggravem o mal em vez de o provêr de salutar remedio? São duas perguntas a que não sabemos responder com precisão e clareza, preferindo deixar á arguacia do leitor, ou á sua adivinhação prophetica, ou ainda ao impulso do seu sentimento ingenuo ("facile credimus"...), sentenciar conforme lhe aprouver.

* * *

Resumindo: o ministerio José Domingues dos Santos não presidirá ás eleições; não é possivel futurar quem as virá a fazer; e póde muito bem acontecer que nem eleições haja, pelo menos dentro do praso constitucional. Para casos como estes só encontramos apropriada a formula do famoso Borda d'Agua: "Deus super omnia". E fechamos aqui a carta, que já vae tão carregada de latim que mais se assemelha a sermão quaresmal que a epistola jornalistica. E só por isso é que não dizemos que "finis coronat opus".

ADRIANO VASCONCELLOS.

A Legação da Suissa está na rua Theophilo Ottoni

Segundo uma communicação que teve a amabilidade de nos enviar a legação da Suissa, os negocios de sua chancellaria foram transferidos para a rua Theophilo Ottoni, 17, 1º andar.

Desapparece uma figura feminina da Côrte do Imperio

A morte de D. Anna de Albuquerque, antiga dama do Paço de São Christovão e amiga da princeza Isabel

Aos 96 annos de edade, acaba de fallecer, nesta capital, D. Anna Candida de Albuquerque, distincta e veneranda senhora

que teve uma situação de destaque na sociedade carioca, do segundo reinado. Outr'ora, frequentava ella com assiduidade o Paço de São Christovão, desfrutando da particular amizade da Princeza Isabel, de cuja côrte era uma das damas, e tida em amistosa consideração pelos soberanos.

Valeu-se sempre D. Anna de Albuquerque do seu grande prestigio social em beneficio dos humildes e desamparados, soccorrendo-os a cada hora com a abundancia de um coração generoso. Sua casa era frequentada pela mais alta nobreza da época, e era ahi commum a presença da Princeza Imperial.

Com o advento da Republica, D. Anna, fiel aos seus sentimentos e affectos, continuou guardando a mesma estima e dedicação á familia dos ex-imperadores, sobretudo á pessoa da Redemptora, com quem se correspondia constantemente.

Era a illustre senhora viuva ha longos annos do engenheiro militar Affonso Almeida de Albuquerque, gozava da melhor estima na sociedade, e teve a sua velhice consolada pelo affecto de numerosos amigos, que nella reverenciavam um typo representativo da velha nobreza brasileira, em quem viviam as virtudes e a graça amavel de uma edade perdida

O mercado da miseria!

Vendedores de tudo: queijo deteriorado, doce tisnado, pentes-finos, pimenta, modinhas...

QUEM E' BARRIGUDO NÃO COMPRE CINTOS!

A' hora em que o mundo "chic" se comprime na Avenida, entre sedas leves e perfumes esquisitos, nessa hora evocativa em que o sol se esconde por trás dos grandes palacios e os sinos de algumas egrejas, conservando a nota tradicional de tempos longinquos, soluçam a melodia vibrante da Ave Maria, outra multidão, uma extensa procissão de rostos rudes, suarentos, homens, mulheres, creanças, serpenteia pelas ruas buliçosas, em busca dos lares que a luta de todos os dias obriga a abandonar desde cedo.

Os verdadeiros pobres, esses que precisam trabalhar um dia inteiro, no calor abrazador de uma officina, ou sob os rigores do sol, escavocando ou enmoidurando burro que me deram uma dor de barriga do inferno — disse um creoulo, entrando no grupo.

— Olá, "Cara de indigestão", disse o homem das modinhas, continuando a cantar:

"Nêgo, fica firme, diabo",
Feiticeiro é na macumba..."

Um turco linguarudo

— Sabonete, pente fino...

— Passa na tua cabeça, turco do diabo!

O negocio desse homem funcciona numa pequena caixa de papelão, prompta a se fechar a todo o momento e correr com ella debaixo do braço, se se der o acaso de appa-

Em cima, uma secção do commercio de queijo deteriorado; em baixo, venda de sorvetes, doces, refrescos, pimentas, quinquilharias, modinhas, e etc.

a physionomia das ruas, esses desgraçados não têm o direito de habitar a cidade, não conhecem nem a seda, nem os perfumes. A sorte os atira para longe, num suburbio afastado, onde, pela escassez de recursos, tudo é difficil de obter, até a propria agua que se bebe.

Zona de concentração dessa classe soffredora são geralmente os suburbios da Leopoldina, essa celebre Penha, Ramos, Olaria, á mercê das difficuldades de transporte, do atraso dos trens, da falta de accommodação e dos desastres, que se repetem constantemente.

Essa procissão de miseraveis, diziamos acima, movimenta-se pelas ruas, á tardinha, passo largo mas cansado, para chegar á hora do trem.

Tudo lhes é difficil. Onde fazer acquisição do que lhes é necessario para viver, daquillo por que anceiam os que ficam em casa? O tempo é tão curto, o sufficiente para correr ao alcance dos comboios!

Uma necessidade crêa outra. E a necessidade não conhece leis! O commercio baixo, o mercado dos miseraveis fundou-se por si, sem leis nem regras, alastrando-se pelas immediações da estação da Praia Formosa. Tudo quanto ha de imprestavel, de podre, de immundo, a mão ambiciosa de outros desgraçados levou para passar aos necessitados, por preços insignificantes, é claro, porque não lhes custam nada. Queijos atirados ao monturo, bolorentos, negros, bichados, são cortados aos pedaços e vendidos ali. Doces deteriorados, ennegrecidos pela tisna das panellas mal lavadas, vão suavisar a fome dessas pobres creaturas, que suam para trabalhar e trabalham para comer. Os males advindos desse commercio barbaro, que não paga nem licença nem impostos, estão se verificando diariamente, nos innumeros casos de intoxicação alimentar, registados na Assistencia, sem falar nos que correm á sua revelia, nas pessoas que, acommettidas do mal, nem procuram os recursos da medicina, deixando-se morrer aos poucos, envenenando-se cada vez mais.

Vae no bolso mesmo!...

— Queijo bom e barato! Olha, freguez, está fresquinho!

O vendedor está sentado no passeio, os cabellos em desalinho, a barba crescida, as mãos sujas coçando os pés, entre as moscas, que voam em redor. As fatias estão perfiladas sobre um velho caixão de kerozene, forrado com um papel de jornal.

— Quanto custa?

— Palmyra, dez tostões; Mi[...] trezentos réis... E tem requeijões a duzentos réis.

— ?

— Está fresquinho, Queijo da Serra!

— Está bem. Paga dous Palmyra.

O encarregado de fazer os embrulhos ficou um tanto atrapalhado. Teve vontade de ir pedir qualquer cousa a outro collega.

— Embrulha isso, damnado, o trem já vae sair.

— Xi, não tem papel...

— Vae no bolso mesmo

Até amanhã.

O cantador de modinhas

— Olha o Facho da Penha! Modinhas a cem réis...

Uma voz rouca, acompanhada de chocalho:

"Meu mano, a cousa está feia
Ando tezo, sem vintem,
Ah, nêgo, tu tens moamba,
E' praga que você tem..."

— Oh diabo! que bonito...

— Cem réis!

— Depressa, o trem está apitando!

— Não quer levar a "Primavera"? Romances para se ler escondido, quer? Dous mil réis só.

Approximámo-nos do homem que acabava de cantar e pigarreava. Physionomia sympathica, bem falante, começou a mostrar o seu "stock". Compunha modinhas, tambem, por causa de uma morena...

— Já fui alumno dos Salesianos, sou moço de bem. A minha profissão não é esta...

— Maldito refresco e pasteis de carne de

recer o guarda. Mas quanto a isso não ha perigo, porque elle não "dá as caras", como disse um robusto e valente vendedor de chapéos de palha, desses com que se anda na roça.

O homem das quinquilharias tem o diabo dentro da sua caixa de papelão: brincos, anneis, pulseiras, correntes, grampos, alfinetes, escovas. E é seu costume desfazer nos seus companheiros.

— Aquelle damnado fabrica pasteis com carne de gente. O outro vae buscar queijo que encontra no lixo do mercado. O "Caboclo Chicote" faz correntes de relogio com os cabellos da mãe delle e dos filhos. Tudo que elles vendem aqui é roubado.

— Olha cadarço de ceroulas a quatro tostões a peça!

Barrigudo não usa cinto...

Quem tem uma historia complicada é o homem que vende cintos, suspensorios, ligas, cordões de botas, etc.

Quem nos contou o que se segue foi um creoulinho de dentes de marfim, que vende pimentas "Perna de mulata", a cinco por um tostão.

— Uma vez, um homem barrigudo, quasi na hora de sair o trem, comprou um cinto, que pôz no bolso e saiu a correr para a plataforma da estação. No dia seguinte, o "chico-bola" voltou indignado, dizendo que o cinto lhe ficava pequeno. Pr'a quê? O homem disse: "quem é barrigudo não compra cinto, usé suspensorios; e não devolvo o dinheiro a ninguem!"

Como o gorducho insistisse, o vendedor de cintos deu-lhe uma formidavel sarra com a correia e desappareceu. Só ha pouco tempo, ha cousa de mezes, foi que elle voltou a "negociar"... Todo o mundo tem medo delle, porque sabe disso...

Em caso de perigo... cachaça!

— Se sentir cocegas na barriga, vá ao botequim.

— O que é que tem lá?

— Cachaça...

Isso dizia um vendedor de bolos ao comprador, meio desconfiado do producto...

— Só cachaça? Eu sei que é ali que se guardam, tambem, os jacás de queijo podre. E' uma fedentina medonha.

— Você, então, sabe menos do que eu. Olha, quer saber de uma cousa? Ali é que se guarda tudo. Em caso de perigo... Toma lá, medroso, eu te dou um bolo de graça.

As resoluções da Camara P. de C. e I.

O pagamento dos direitos aduaneiros e a navegação directa entre o Brasil e Portugal

Reuniu-se o conselho director da Camara Portugueza de Commercio, sob a presidencia do Sr. Bernardo de Figueiredo, vice-presidente, tendo sido approvados como novos socios o Sr. Libanio Carlos Borges, proposto pelo Sr. Magalhães Coutinho e a firma Pereira, Gomes & C., proposta pelo Sr. José Bainho. O conselho apoiou o acto da directoria dando á Camara Americana de Commercio solidariedade para uma reunião conjunta das camaras de commercio estrangeiras, e associações de caracter commercial brasileiras, de modo a se estudar uma representação ao governo brasileiro com o fim de se estabelecerem novas normas proprias a facilitar o pagamento dos direitos aduaneiros. Foi approvado um voto de louvor e agradecimento ao Dr. Ruy Chianca, orador official na sessão solemne da posse do novo conselho director. Em virtude de uma proposta do Sr. José Constante, resolveu-se officiar ao governo portuguez solicitando os seus bons officios em prol da navegação directa entre Portugal e Brasil. Foi tambem approvado um voto de profundo pezar pela catastrophe de Nictheroy e concedida licença por 20 dias ao secretario geral, Dr. Alexandre de Albuquerque.

Os salteadores DO NORDESTE

Lampeão, cujo ferimento não tem importancia, comprou munição a soldados e telegraphou ao chefe de policia de Pernambuco!

Uma visita amistosa do bandido aos seus adversarios

O serviço telegraphico especial da A NOITE vem noticiando a nova e recente incursão dos cangaceiros chefiados por "Lampeão", e que ha cerca de dois annos tinham deixado em paz os sertões de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Ceará.

Os jornaes pernambucanos que nos chegaram na mala de hoje adeantam alguma coisa ainda sobre aquelles nossos communicados, como se verá da seguinte noticia publicada pelo "Jornal do Recife":

"Ha tempos, não faz muitos mezes, os jornaes desta cidade deram curso a uma noticia vinda do interior, annunciando um combate que se havia travado entre a policia e o grupo [...] famigerado bandoleiro conhecido pelo nome de guerra de "Lampeão".

Essa noticia dava o grupo vencido, o qual, depois de renhido tiroteio, se poz em fuga, debandando.

Falando de "Lampeão", dizia que o mesmo, ferido gravemente, fôra se homisiar em territorio parahybano.

Decorridos alguns dias da publicação dessa noticia, propalou-se aos quatro ventos que o aventureiro havia fallecido, em consequencia dos ferimentos recebidos no tiroteio já mencionado.

Desde essa época, então, não mais se falou do facinora e de seus terriveis companheiros de crime.

Agora, porém, segundo informações que temos do interior, o bandoleiro resurgiu, talvez levantando-se da sepultura, que o guardava por um milagre...

Quinta-feira ultima, "Lampeão", inesperadamente, appareceu no logar Custodia, deste Estado.

Ahi, o bandido conseguiu arranjar tres contos e tanto de uma pessoa da localidade que possue haveres.

"Lampeão", levando ao cumulo da audacia a sua empreitada, gratificou com 20$000 dous soldados da Força Publica dali, dos quaes recebeu cerca de 100 cartuchos de balas para rifle.

Pernoitando em Custodia, no dia seguinte o bandoleiro com o seu grupo, que é composto de 34 facinoras, ás 8 horas levantou "acampamento", tendo antes convidado os dous policiaes referidos para o acompanharem, os quaes allegaram não poder isso fazer, uma vez que ali estavam a serviço, desistindo por isso, de se tornarem bandidos.

Antes de deixar Custodia, "Lampeão" esteve na estação telegraphica, tendo entregue ao respectivo funccionario um telegramma de 90 palavras, endereçado ao chefe de policia deste Estado.

Nesse despacho o bandido injuriava acerbamente essa alta autoridade.

O telegraphista, devido á exigencia do bandido de querer ver o telegramma ser passado em sua presença, fingiu que isto fazia, pondo o respectivo apparelho para trabalhar.

Ludibriado em seu desejo, sem o saber, "Lampeão" retirou-se, satisfeito.

Em Custodia o bandoleiro, dizendo querer fazer as pazes com todos os seus inimigos, reconciliou-se com os mesmos, tendo recebido do sogro do telegraphista mencionado a importancia de 200$000.

Feita mais essa extorsão, "Lampeão" reconciliou-se com sua victima.

Ao retirar-se de Custodia com os seus apaniguados, "Lampeão" allegou que ia para Algodões, localidade onde deveria ter chegado na quinta-feira, á tarde, ou na sexta-feira pela manhã.

"Lampeão", em Custodia, quando referiu-se á sua ida a Algodões adeantou que isto o fazia em caracter amistoso, desejando nesse logar fazer as pazes com os adversarios.

O delegado de Pesqueira, sabendo disso, mandou um pequeno contingente policial, sob as ordens de um official reforçar o destacamento de Rio Branco, força esta que seguiu no horario quarta-feira, á noite.

"Lampeão" no celebre combate em que dizia ter sido o mesmo ferido gravemente, apenas soffreu um pequeno ferimento, sem importancia, num dos pés.

E digam que não estamos deante de um caso original..."

Feliz iniciativa da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Pedro Americo tambem terá a sua herma

No decorrer do presente anno, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes inaugurará em logar publico, nesta capital, uma herma do glorioso pintor brasileiro Pedro Americo.

Pedro Americo

A directoria desta sociedade acceitou a proposta do esculptor Paulo Mazzucchelli para a execução da justa homenagem que será prestada ao artista, grande entre todos, e que de maneira tão eloquente elevou no estrangeiro o nome do Brasil, deixando-nos um patrimonio artistico, digno de figurar em qualquer museu do mundo.

E', pois, merecedora de mais francos applausos a iniciativa da Sociedade de Bellas Artes, que vem assim cumprindo o seu programma artistico, e concorrendo de modo digno dos maiores louvores para o aperfeiçoamento de nossa educação civica, para despertar na alma e na memoria do nosso povo o culto dos que nos souberam engrandecer nessa expressão suprema da civilisação, que é a arte.

Ecos e Novidades

A futura renovação do Conselho Municipal entrou no rol das attribulações politicas, apesar de faltarem cerca de nove mezes para o pleito. Poderia parecer prematuro o movimento de opinião em torno do caso. Mas, quem quer que conheça as circumstancias que cercam a formação e o funccionamento do Conselho actual comprehenderá facilmente a necessidade de despertar a attenção publica sobre a escolha de legisladores municipaes. As classes activas da cidade preoccupam-se em organisar forças para pleitear por candidatos seus.

Pode-se dizer que, mesmo fóra dos moldes da reforma organica do Districto, reforma que diminuiria a autonomia municipal, é possivel corrigir os defeitos, que todo o mundo conhece e as suas consequencias, que todo o mundo sente. Basta que cada pessoa, interessada no caso, queira exercer o direito do voto. Os pleitos aqui, actualmente, dirigidos por juizes, offerecem ensejos magnificos á soberania das urnas.

Sem duvida alguma a assembléa legislativa da capital da Republica deve constituir um modelo ás demais, que se espalham em cada um dos municipios do paiz. Para tanto se tornam necessarios os effeitos de outras influencias. Como existe aquella assembléa está longe, muito longe, desse ideal. E é isto que faz pena... Em todo o caso, como a Associação Commercial acaba de dar o exemplo, promovendo alistamento, no firme proposito de intervir no futuro pleito, é possivel que se eleve o nivel do Conselho, de modo a salvaguardar o credito carioca. Se outras instituições de classe acompanharem a iniciativa, pode-se contar com um Conselho organisado, futuramente, á altura das nossas necessidades e das nossas aspirações. Isto é o que é preciso, pois não se comprehende a indifferença que entrega o legislativo municipal aos azares dos cabos eleitoraes, sem outras virtudes senão a de terem organisado nucleos de eleitores sem caracter partidario e, por isso mesmo, sem ideaes.

⁂

O Estado de São Paulo, que foi sempre considerado poderoso dynamo do nosso progresso, está agora lutando com uma crise tremenda: a da falta de energia electrica; a dos homens, grande embora, nada pode contra a carencia dos lençóes e quedas de agua, a derivarem seu extraordinario poder pelos fios electricos. Nesta conjunctura o governo estadual resolveu tomar um sem numero de medidas de emergencia: diminuir cargas e transportes, senão supprimil-os, e economisar a illuminação na terra da Luz, bem como aproveitar todos os que não têm occupação no serviço do abastecimento dagua. Com o aproveitamento dos politicos sem situação em muito se poderiam abrandar os rigores da crise, que de certo já estaria conjurada se não dependesse do aproveitamento de quedas dagua, e sim do aproveitamento da queda dos homens...

⁂

As cousas surprehendentes...

Na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Juiz de Fóra, uma das mais importantes cidades de Minas Geraes, ha uma sala de espera, a cuja porta de entrada se lê o seguinte: "Reservada ás senhoras".

Em todas as estações ha taes salas e todas as salas têm aquella inscripção. O que, porém, torna original a da terra do Sr. Antonio Carlos é que os homens são absolutamente prohibidos de nella penetrar.

Ha dias, um cavalheiro desta capital, acompanhado por duas senhoras, devia tomar o rapido, naquella cidade. Como o trem viesse atrasado, cinco ou dez minutos após tal aviso, um empregado da estação abriu a sala. Para ella entraram varias senhoras e o cavalheiro a que nos referimos. Sentado, no divan, palestrava elle com as suas gentis companheiras, quando um empregado, fardado, solemne, convidou-o a sair dali. O cavalheiro caiu das nuvens. Olhou muito admirado, o funccionario; olhou as damas; as damas o fitaram, num assombro. Por que? Que significava aquelle convite ou aquella imposição?

O empregado explicou-se:

— Esta sala é só para senhoras...

— Mas, quando acompanhadas por um cavalheiro, este póde tambem entrar, sentar-se...

— Não senhor, não póde... Homem, aqui, de geito nenhum...

O cavalheiro retirou-se e de fóra ficou observando. Chegavam, de momento a momento, passageiros para a sala. Os homens, da porta, despediam-se das senhoras e ellas entravam sósinhas, sentavam-se e ficavam, de longe, a olhar os paes, os irmãos, os maridos e, se acaso, precisavam de dizer-lhe qualquer cousa, levantavam-se e vinham fóra, falar-lhes...

Não é, na verdade, muito engraçada a ordem da Central?

O ASSASSINIO DO NEGOCIANTE PASSOS VIANNA

Só hoje, irão para a Detenção os dous criminosos

Continuam presos na delegacia do 22.º districto, Antenor Ribeiro, o "Chilra da Praia", e Alvaro da Silva Espindola, autores do barbaro crime que agitou a população de Ramos.

Os matadores e roubadores do negociante Manoel dos Passos Vianna, estão de sentinella á vista.

Estão ambos calmos, comem bem, e dormem melhor. Nem parecem os autores de um tão hediondo crime, pois palestram a sorrir com quantos delles se approximam. Quando se lhes fala na barbara tragedia, Alvaro Espindola fica carrancudo, mostrando-se retraido e de physionomia carregada.

Hoje, devem os dois scelerados ser removidos para a Casa de Detenção, onde aguardarão o "veredictum" da justiça.

Ainda durante o dia de hontem, grande foi a romaria á delegacia do 22.º districto, de moradores da localidade, anciosos, todos, por ver e gravar á physionomia dos monstruosos assassinos e ladrões.

O presidente Calles, do Mexico, banqueteado pelo embaixador brasileiro

MEXICO, 8 (A. A.) — O embaixador brasileiro nesta capital, Sr. Nascimento Feitosa, offereceu hontem um grande banquete ao presidente da Republica, general Plutarcho Calles. Estiveram presentes a essa reunião, que se revestiu de alta significação social e diplomatica, todos os ministros de Estado, o embaixador norte-americano, ministros plenipotenciarios estrangeiros e suas senhoras, além de pessoas de grande distincção na sociedade mexicana.

Depois do banquete o Dr. Nascimento Feitosa offereceu aos presentes uma recepção na séde da embaixada.

O presidente Calles, que se demorou até tarde em companhia do embaixador brasileiro, declarou-se encantado pelas amabilidades recebidas.

A terrivel explosão da ilha do Cajú

Succedem-se os gestos de generosidade do povo carioca em amparo das innumeras victimas da catastrophe

A subscripção da A NOITE já attinge a mais de trinta e cinco contos

OS BANDOS PRECATORIOS DE HONTEM

Muito além da nossa expectativa tem sido correspondido o appello que fizemos para minorar a sorte das infelizes victimas da ilha do Cajú. Até sabbado ao meio-dia, os donativos enviados attingiram a somma superior a 35 contos de réis e desde então muitas outras quantias nos foram entregues.

De toda a parte, e de todas as classes, nos chegam, espontaneos e numerosos, os obolos.

Aspecto do bando precatorio do Club Nautico de Ramos

E, como já sabem os nossos leitores, a A NOITE, pensando que é necessario agir immediatamente, e com o maior criterio, na distribuição desses donativos — pois que ha nudez que cobrir e fome que matar — convidou personalidades de grande destaque na administração, no commercio, e na industria, para se constituirem em commissão que superintenderá taes serviços.

Julgamos ser essa a maneira mais acertada de nos desobrigar da enormissima responsabilidade que caiu sobre os nossos hombros com a remessa de donativos tão numerosos e importantes para as desgraçadas victimas da terrivel explosão.

As listas das subscripções

Com grande pezar nosso, é de todo impossivel á A NOITE publicar, integralmente, as listas das subscripções cujos productos nos são entregues.

Sempre, porém, que se fizer necessario, temos em nosso poder, devidamente archivados, todos esses documentos á disposição dos interessados. Egualmente publicaremos, quando motivos especiaes o exijam e nol-o peçam, alguma dessas listas. Esta explicação se fazia necessaria e ella aqui fica.

Lista da subscripção do Restaurante Filhos do Céo

Como promettemos, damos a seguir os nomes dos subscriptores desta lista iniciada pelos empregados do Restaurante Filhos do Céo:

Generosidade dos empregados de um restaurante

Compungidos com as lamentaveis consequencias da terrivel catastrophe, os empregados do restaurante "Filhos do Céo", da praça da Bandeira, reuniram-se, num gesto sympathico de solidariedade, e abriram uma subscripção em favor das victimas da explosão, angariando logo, entre elles, a quantia de 100$000.

Proseguindo na sua obra benemerita, os empregados do restaurante pretendem percorrer o commercio local, e, depois disto, entregar á A NOITE, conforme nos declararam, a importancia total subscripta.

A lista achar-se-á, tambem, á disposição dos interessados, na referida casa de petisqueiras.

Subscripção aberta pelos empregados do restaurante "Filhos do Céo", entre seus amigos e freguezes, com o fim de angariar donativos para as innumeras familias das victimas da grande catastrophe da ilha do Cajú.

Antecipadamente agradecem o obolo com que concorrerem para minorar os soffrimentos dessas infelizes.

Restaurante Filhos do Céo, 100$; Empregados do Filhos do Céo, 100$; Cervejaria Cruzeiro, 100$; Café S. João, 20$; Confeitaria Ondina, 100$; Casa Noel, 30$; Casa Camillo, 30$; Café e Bilhares Sportivo, 30$; Padaria Asturiana, 30$ Salão Smart, 30$; Auxiliar Pereira Simas e Manoel Duarte Muller, 10$; Operario Cid Loureiro e Benjamin Nogueira, 10$; Honorio Santos, 10$; Antonio Sylvestre da Matta, 10$; Augusto Costa, 10$; Manoel de Mello Sobrinho, 10$; Panificação Oriente, 30$; Heitor e Orlando de Almeida, 10$; Antonio Rodrigues Pereira, 20$; Pereira Simon, 20$; Companhia Hanseatica, 200$; Affonso Monteiro Pinto, 10$; José Sá, 10$; Ao Januzio da Praça, 20$; M. Nogueira & C., 20$; A Villa dos Arcos, 30$; Sublime, 30$; Casa Brasil Sportivo, 20$; Arthur Pereira Machado, 60$; Varejo de Balas Ezequiel Martins, 20$; Bombeiros da Casa Camello, João Paulo Alves e Carvalho, 20$; M. Silva Junior, 10$; Salvador Guerra, 10$; Carlos Lopes (Fabrica Urania), 10$; Anonymo, 2$; João G., 1$; Nancy, 10$; Avelino Passos, 10$; Francisco de Almeida, 10$; A. Loureiro & Rodrigues, 50$; Amaro Pires, 5$; Adelino Tavares de Almeida, 5$; Thomas Pereira, 2$; Peçanha & C., 20$; Café Filhos do Sol, 20$; e Adelindo Salgado & C., 50$. Total: 1:295$000.

Da Companhia Costeira

Subscripção feita entre os empregados de diversas secções da Companhia Nacional de Navegação Costeira, a ser entregue á A NOITE, para o fundo de soccorros ás victimas da catastrophe das ilhas do Cajú e Conceição.

Lista, na integra, dos subscriptores:

Directoria do trafego — Jayme Coelho, 5$; Mario Araujo, 5$; Gilda P. de Moraes, 5$. Total, 15$000; Secretaria — Anonymo, 20$; M. Ballestrini, 10$; E. Galvão, 5$; anonymo, 5$. Total, 40$000. Thesouraria — A. Lage, 10$; A. Portella, 10$; A. Freitas, 5$. Total, 25$000.

Contabilidade — Anonymo, 20$; H. Morada, 5$; V. Rezende, 5$; N. Barros, 5$; Diderot Miranda, 5$; Sylvio Avellar, 5$; Ary Sá, 5$; C. Henriques, 5$; Alvaro Asedo, 5$; Pedro Cesario da Silveira, 5$; Randolpho Varges, 5$; N. Arraes, 5$; O. Velloso, 5$; G. Araujo, 5$; Roberto Souza, 5$; A. Salles Belfort, 5$; C. Figueiredo, 5$; anonymo, 5$; S. Rouvier, 5$; Carlinda Eyer, 5$; A. Lemos, 5$; Ragib Novaes, 5$; Anna Couto, 5$; Odette Seabra, 5$; Maria de Lourdes Ribeiro, 5$; Olga Nocetti, 5$; Remus Fabricio, 5$; Arnaldo Pinto, 5$; D. Jayme, 1$; A. Mariz, 5$; José Fernandes, 5$. Total, 140$. Secção de alfandega — Antonino F. Portugal, 10$; Americo Motta, 5$; Eleides Almeida, 5$; Antonio Pimentel, 5$; Antonio Brigido, 5$. Total, 30$000. Despacho de vapores — João Mattos, 10$; H. Reeve, 10$. Total, 20$000. Secção de transito — C. Savio, 10$; Alberto Devecchi, 5$; Francisco Gonçalves, 5$; Armando Oliveira, 5$; L. Sarthou, 5$; Joaquim Machado, 5$; E. Cassemjou, 5$. Total, 30$000. Caixa dos fretes — Augusto, 5$; Borges, 5$; Gilberto Messeder, 5$. Total, 15$000. Secção de informações — Frederico Roxo, 5$; Marino Pinho, 5$; Joaquim Franco, 5$. Total, 15$000. Secção annexa ao commissariado — Felisberto Amaral, 5$; Cicero Costa, 5$; Manoel Eiras, 5$. Total, 15$000. Arlocy Coutinho, 5$; Armazens 13 e 13 A — Arnaldo B. Rodrigues, 10$; Aroldo P. Mendes, 5$; Norberto Rocha, 5$; A. A. D., 5$; L. V. Z., 5$; Antonio M. Antunes, 5$; Vicente Amaral, 5$; João Braga Filho, 5$; Alvaro Fonseca, 5$; Jayme Rocha, 5$; A. Siqueira, 5$; Adolpho Pinto, 5$; Guimarães Junior, 5$; J. Gianni, 5$; Celestino Monteiro, 5$; J. Rangel, 5$; Caetano Damazio, 5$; Fontes, 2$; Oswaldo Lossio, 3$; Alfredo Canino, 2$; Augusto Braga, 2$; Armando Carneiro, 2$; Eduardo Noronha, 3$; Carlo Luisetti, 2$; Rocha, 3$. Total, 99$000. Secção de fretes — Rodolpho P. Velloso, 5$; Carolino P. Mendes, 5$; Albano Rangel, 5$; Eduardo Mercier, 5$; Gumercindo Siqueira, 5$; Paulo Werneck, 5$ Alberto Carneiro, 5$; Menezes Filho, 5$; José Pires, 2$. Total, 42$000. Total geral, 531$000.

Importa a presente subscripção em quinhentos e trinta e um mil réis. — O promotor da subscripção Henrique Reeve. Rio de Janeiro, 6 de março de 1925.

Nos suburbios da Leopoldina

O bando precatorio promovido pelo Sport Club Nautico de Ramos

A generosidade do povo carioca continúa concorrendo para suavisar a dor e o soffrimento das victimas da terrivel catastrophe da ilha do Cajú. Espalham-se pela cidade os bandos precatorios e, tão justa é a causa, que ninguem nega o obulo caridoso e santo. Para demonstrar esta affirmativa ahi está o successo obtido, além da elevada somma já enviada á A NOITE, nos prestitos com que os Democraticos e Fenianos, os queridos carnavalescos do riso e da alegria mas que na hora da dor apparecem sempre ao lado do povo que os admira, angariaram donativos pelas principaes ruas da cidade. Mas a formidavel explosão repercutiu em toda população, extendendo-se aos arrabaldes e suburbios, onde sociedades, na sua maioria sportivas e carnavalescas, empenham-se com ardor na elevada missão de colher esmolas para os infelizes.

Foi o que se verificou hontem, nos suburbios da Leopoldina, onde se organisou por iniciativa do Sport Club Nautico de Ramos, um bando precatorio que percorreu as ruas de Ramos, Olaria e Bomsuccesso, conseguindo immediata solidariedade por parte dos moradores locaes.

O gesto elevado do novel e futuroso club nautico, como não podia deixar de ser, despertou a attenção das principaes sociedades leopoldinenses que, prestando os seus valiosos concursos, ali compareceram fraternalmente incorporadas. Assim é que o Bomsuccesso, o querido campeão da serie B da Metropolitana, enviou uma representação composta de moças, uniformisadas com as côres do club, cuja bandeira, tantas vezes victoriosa na ultima temporada, serviu para colher os donativos destinados aos que padecem e soffrem, o mesmo acontecendo ao futuroso Olaria A. C., tambem com a sua commissão de moças e a sua querida bandeira azul e branca.

Os "Endiabrados de Ramos", os veteranos carnavalescos da referida localidade, que têm enchido de alegria o povo suburbano, tambem se incorporaram ao prestito, e a sua bandeira alegre, deante da catastrophe da ilha do Cajú cobriu-se de tristeza, implorando ao povo um obulo para as victimas da lamentavel desgraça.

Além de outras sociedades, destacavam-se ainda a S. M. Pereira Passos, e S. M. Bomsuccesso, cuja banda de musica acompanhou o prestito em todo seu itinerario.

Recolhido o cortejo e feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: dinheiro em papel, 312$000; em prata, 260$000; em nickel, 375$000; diversos, 11$520; total, 958$520. Faltam as listas distribuidas no commercio que não foram ainda recolhidas.

Conforme se verifica, grande exito alcançou o bando precatorio promovido pelo Nautico de Ramos, mão grado ter sido o mesmo realisado numa tarde de domingo, estando fechado o commercio local. As importancias arrecadadas, conforme resolução da directoria do club promotor, serão enviadas a A NOITE.

Damos abaixo as diversas commissões que se fizeram representar no prestito: directoria da Sociedade Musical de Bomsuccesso; commissão dos Endiabrados de Ramos, composta das senhoritas: Erilia Marinho, Odette Assumpção, Annita Ribeiro, Ottilia Assumpção, Maria, Jesuina, Cecy e Lucinda Ribeiro e Srs.: Alencar Marinho, Antonio Gonçalves, Eduardo Freire e S. Sodré; commissão do Bomsuccesso Football Club composta das senhoritas: Odette Barbosa Gloria Jurado, Cléa Lopes da Costa, Francisca Lopes da Costa, Mercia Oliveira, Anna Cunha, Antonietta Jesus Carvalho e Srs. capitão Alvaro Costa e Julio Garcia; commissão do Olaria A. C., composta das senhoritas Laura Teixeira, Zenith Medeiros, Leonor Cesar, Lydia Chaves e Srs. Matheus Vianna, Paulino Chaves, Arthur Ferreira, Anthero Costa Braga, Waldemar Ramos e Mario Brandão.

Toda a directoria do club promotor acompanhou o prestito, bem como elevado numero de associados, e a seguinte commissão de moças, que carregava a respectiva bandeira: Jandyra Menezes, Hercilia Bertoni, Amelia Souza e Silva, Angelina Pereira, Aurora Pereira, Ednéa e Jurema Rocha, Maria Machado, Odette Abreu e Phrygia Menezes.

O bando precatorio das "Mimosas Cravinas" e "Caprichosos da Estopa"

A quantia apurada, 1:320$900, será entregue á A NOITE

Como estava annunciado, saiu á rua, hontem, o bando precatorio promovido pelos clubs carnavalescos "Mimosas Cravinas" e "Caprichosos da Estopa".

Devido á chuva que desabou em varios pontos da cidade, o cortejo piedoso não se poude formar á hora previamente marcada, e percorreu, apenas, as ruas do bairro de Botafogo. Mesmo assym, os bravos foliões, agora na sua procissão de dôr, conseguiram angariar a quantia apreciavel de 1:320$900.

Segundo nos communicou a commissão organisadora do referido bando, essa quantia será depositada na redacção da A NOITE, para ser distribuida ás victimas da horrenda explosão da ilha do Cajú.

Quanto rendeu o bando precatorio dos Club dos Arrepiados e S. R. dos Operarios da Alliança

Apezar do máo tempo de hontem, o bando precatorio organisado pelos Club dos Arrepiados e Sociedade Recreativa dos Operarios da Alliança, percorreu varias ruas da nossa cidade, obtendo franco exito no piedoso trabalho de angariar donativos para os que soffrem as funestas consequencias da formidavel hecatombe da ilha do Cajú.

A quantia apurada por essas duas sympathicas agremiações, attingiu a somma de 3:776$340.

Os espectaculos de hoje no Central, em beneficio das victimas

As sessões das 7 horas, 8 1|2 e 10 horas da noite, no Cinema Central, são em proveito total das victimas do desastre da ilha do Cajú, conforme offerecimento generoso, feito por intermedio da A NOITE, pela empresa Pinfildi. O publico carioca, que é sempre tão altruista, terá ensejo, assim, de mais uma vez demonstrar esse sentimento, ao mesmo tempo que se divertirá com um espectaculo magnifico, pois assim o promette o programma organisado pela empresa Pinfildi para esta noite no Central.

Depois da exhibição do magnifico film da Metro, "Outra especie de amor", com Dorothy Revier e William Fairbanks, se exhibirão, no palco, os excellentes numeros de variedades: de bailados: B. Soroff, classica; Lina Delf, Lucy Darlys, Lydia Crioff e Daisy Alexandrowa, classicos e modernos; Turqueza, hespanhol; Carmen Martha e Simon, origginaes; e Lisabeth Charcowska, russa, comicos; Tignani e os duettistas "Os Danilos"; lyricos: Lydia Rossi e Fiorini, duettistas; A bella Sergia e Alexandre Antonoff; attracção: Rey & Tita, atiradores; Ponthus, equilibrista; Les Julfberth, acrobatas; Henrios Rapps, pintores caricaturistas; Marchisio, sapateador; Yagudin, violinista russo. A banda de musica do regimento de fuzileiros navaes, gentilmente cedida, tocará na sala de espera; a fabrica paulista de cigarros Sudan distribuirá cigarros e ventarolas.

Em Poços de Caldas, ha uma subscripção publica

POÇOS DE CALDAS, 8 (A. A.) — O capitão Pantaleão Tolentino, delegado de policia, promoveu, hontem, nesta cidade, uma subscripção publica em favor das victimas da catastrophe da ilha do Cajú.

As listas distribuidas para esse fim já contam com grande numero de assignaturas.

UMA FABRICA DE PERFUMARIAS DESTRUIDA PELO FOGO

Os prejuizos vão a 100:000$

A' rua Senador Jaguaribe n. 7, em São Francisco Xavier, o Sr. João Machado Filho é estabelecido, no pavimento terreo, com uma fabrica de perfumarias denominada "Paty", occupando com sua familia o andar superior.

No sabbado, á noite, o Sr. Machado saiu com a sua familia e foi assistir ao espectaculo do Trianon. Ao regressar á casa, aquelle industrial teve uma terrivel decepção. Viu em cinzas e escombros o predio que, momentos antes, fôra o seu lar e a sua fabrica.

E' que violento incendio, que irrompera nos fundos do seu estabelecimento, dentro de alguns minutos apenas, destruira completamente o predio.

Rondava o guarda nocturno n. 15, Frederico de Azevedo, da guarda do 18º districto, aquella rua, quando, ao passar em frente á fabrica, ouviu uns estalidos que partiam dos fundos. Penetrou no jardim e dirigiu-se áquella parte do edificio. Cada vez mais os estalidos se repetiam e o guarda n. 15, então, resolveu bater a uma janella. Na occasião em que dava a pancada, a janella abriu repentinamente e, do interior, saiu um grosso e estonteante rôlo de fumo.

Immediatamente o guarda correu a um telephone, communicando o facto ás autoridades do 18º districto que compareceram no local.

O posto do Corpo de Bombeiros de Mangueira promptamente compareceu, mas levou esperando que chegasse agua ao registo daquella rua cerca de meia hora.

Foi essa uma das causas que levaram o incendio a não ser logo extincto e a destruir totalmente o predio sinistrado.

A casa n. 7, onde seh?m—C.ºP.ados

A casa n. 7 era de propriedade do Dr. Leopoldo Cunha e estava segurada, na Companhia Lloyd Atlantic, em 60:000$000. A fabrica de perfumarias "Paty", do Sr. João Machado Filho, estava no seguro, naquella mesma Companhia, em 100:000$000.

A respeito, foi aberto inquerito, e hoje serão nomeados os peritos.

A missão de Paulo Magalhães em Portugal

Manifestações enthusiasticas ao Brasil

LISBOA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Após discurso que proferiu, o jornalista brasileiro Dr. Paulo Magalhães, foi carregado em triumpho pelas ruas de Lisboa, sob grandes manifestações ao Brasil.

A' Repartição de Aguas...

Os moradores da rua Professor Gabizo, notadamente os que residem nos predios de ns. 49, 52, 52 A e 64, vivem constantemente ás voltas com a agua, que lhes falta nas torneiras, emquanto se esvae pelo encanamento, inundando-lhes as casas. E' que o encanamento geral está máo. Acontece que ha proprietarios de algumas dessas casas que em poucos dias já têm pago á Repartição de aguas duas soldas, á razão de 21$ cada uma, serviço que aquelle departamento federal faz, mas que cobra ao proprietario do predio.

Não é o caso da Repartição de Aguas dar de vez solução ao assumpto?

A ELEIÇÃO, HOJE, PARA UM REPRESENTANTE PERNAMBUCANO NA CAMARA FEDERAL

RECIFE, 8 (A. A.) — Realisa-se hoje a eleição de um deputado federal por Pernambuco, na vaga aberta com a renuncia do Dr. Annibal Freire, actual ministro da Fazenda.

E' candidato unico nesse pleito o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

OS SPORTS

A festa intima do Vasco da Gama foi animada — Como transcorreu a tarde de hontem no campo do Olaria — O Bomsuccesso vencedor por 4x1 — Proseguiu o campeonato de water-polo — Victoria do club da Cruz de Malta — Outras notas

A tarde sportiva de hontem, relativamente aos sports terrestres, teve um caracter essencialmente preparatorio. Assim é que, após a phase de marasmo que se verifica na época de verão, onde os proprios festivaes, consolo de muitos apaixonados do querido sport bretão, vão decaindo visivelmente, uma parte dos principaes clubs da cidade iniciaram os seus ensaios para a proxima temporada. Foi isso o que se verificou, hontem, no America, Flamengo, Botafogo, Bangú, Andarahy, Brasil e Hellenico, que desde já começam a tratar do preparo de suas equipes.

A nota principal concernente ao football foi dada pelo club da Cruz de Malta, com a realisação de uma festa intima no campo da rua Moraes e Silva, attraindo para o referido local grande numero de associados e adeptos do pavilhão vascaino.

Tambem as partidas de water-polo, em proseguimento ao campeonato instituido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, levaram muitos desportistas á linda enseada de Botafogo.

Abaixo seguem os resultados respectivos.

Como transcorreu a festa intima promovida pelo Vasco

A festa intima promovida, hontem, pelo Club de Regatas Vasco da Gama, em homenagem aos seus directores Antonio de Almeida Pinho e Adriano Rodrigues dos Santos, constituiu, talvez, a principal nota sportiva da tarde. Esta festa, como o seu proprio nome indica, teve um cunho essencialmente interno, e levou ao campo da rua Moraes e Silva grande numero de associados do club da cruz de Malta.

Nas diversas provas que se realisaram, tomaram parte apenas jogadores do referido club, servindo assim para um treno, um aproveitavel treno entre os players da camisa negra. Cedo, bem cedo, foi realisada a primeira prova, entre os teams A e B, servindo como juiz o Sr. Adão Antonio Brandão. Foi uma partida bem interessante, renhida, em que era visivel o equilibrio de forças, conforme demonstra o resultado final, em que se registou a victoria do team B por 2 x 1. Eram estes os quadros.

Team A — Justino; Claudio e Piauhy; Carlinhos, Dino e Sinhô; Grillo, 84, Lulu', Mario Macedo e Urbano.

Team B — Dercilio; Alvaro e Mico; Abel, Pinto e Leitão; Nelson, Rocha, Fernandes, Enéas e Martins.

Os goals do vencedor foram feitos por Fernandes, e o do vencido por 84.

A segunda prova do programma constou de uma partida entre os primeiro e segundo teams infantis do club, terminando com a victoria daquelle, pelo significativo score de 5 x 0.

Seguiu-se uma interessante partida de basket-ball, entre os primeiro e segundo quadros, que, por sua vez, despertou grande interesse.

Eram estas as equipes:

1º team — Moniz; Grillo e Martinho; Nolasco, Camara e Arnó.

2º team — Teixeira; Serra e Zézé; Lulu', Liberato e Nelson.

Venceu o primeiro team por 21 x 20, isto é, pela differença de um ponto sómente.

Antes de ser iniciada a prova principal, dous bandos precatorios, em favor do Abrigo Thereza de Jesus, rodearam o campo angariando donativos que, sommados, deram o resultado de 750$000.

A prova de honra constou de uma partida entre as quadras principaes, que se alinharam na seguinte ordem:

1º team — Nelson; Hespanhol e Mingote; Arthur, Claudionor e Raul; Paschoal, Torterolli, Fernando, Silva e Negrito.

2º team — Amaral; Carlinhos e Oswaldo; Sylvio, P. Santos e Francisco; Chiquinho, Russo, Pires, Godoy e Patricio.

O jogo foi iniciado com ataques do team secundario, tanto assim que Nelson, por duas vezes, interveiu. Pouco a pouco, porém, o team principal foi se assenhoreando do terreno até que Torterolli veiu a marcar o primeiro goal do primeiro team, numa defesa infeliz de Amaral. Proseguiu o jogo, um tanto animado, reagindo os players do segundo quadro. Mas, dez minutos depois, Silva conquistou o segundo goal do primeiro team, aproveitando um bom passe de Arthur. Um minuto depois, num corner, Fernando perdeu optima occasião de marcar um ponto.

Voltaram os do team principal ao ataque, e Paschoal fez o terceiro goal do primeiro team. Poucos minutos faltavam para terminar o primeiro tempo, quando Russo veio a conquistar o primeiro goal do segundo team.

E a primeira phase da partida terminou com o seguinte resultado:

Primeiro team — 3 goals.
Segundo team — 1 goal.

A segunda phase da partida foi iniciada com um ligeiro ataque da linha do quadro principal que obteve, facilmente, o quarto goal, feito por Silva. Os do team secundario reagiram, mas a defesa contraria sempre attenta inutilizava, com precisão, os avanços que eram feitos successivamente. Houve uma investida do primeiro team, que redundou no quinto goal, adquirido por Paschoal. Não desanimaram os do segundo team, e forçando pelo centro, Godoy veiu a marcar o segundo goal para o seu team. Pouco depois, Russo marcou o terceiro ponto e, logo a seguir, carregando a linha do team principal, poude Negrito adquirir o sexto e ultimo goal para o seu quadro. E, com ataques alternados, o jogo proseguiu até o final, accusando o "placard" o seguinte resultado:

PRIMEIRO TEAM — 6 goals.
SEGUNDO TEAM — 3 goals.

A tarde de hontem, no campo do Olaria

Os sportsmen dos suburbios da Leopoldina affluiram, hontem, ao campo do Olaria, á rua Leopoldina Rego, onde se realisou o encontro entre o Olaria A. C. e o Bomsuccesso F. C., campeão da serie B da Liga Metropolitana.

A referida partida, muito embora se tratasse de um treino, transcorreu bem animada e a concorrencia que teve a praça de sports do Olaria, que aliás é uma das melhores existentes nos suburbios, tem a sua justificação. E' que, hontem, muitos clubs iniciaram os seus treinos, é verdade, mas estes treinos foram realisados entre si, tudo "gente de casa", como se diz nas rodas sportivas. Ora, os admiradores do football preferem, e com justa razão, assistir uma pugna entre dois clubs, porque, neste caso, os jogadores disputam-na com ardor maior, despertando o interesse, conforme foi demonstrado, mais uma vez, hontem, no campo do club da faixa azul.

Além disso, uma partida entre o Bomsuccesso e o Olaria, sempre desperta interesse, mesmo em se tratando de ensaio.

E' que elles são velhos rivaes de luta, pois são os principaes clubs dos suburbios da Leopoldina e, embora mantenham sempre a mais franca cordialidade, por se tratar de dous clubs sportivos e disciplinados, enfrentam-se galhardamente e dão um interessante aspecto á partida.

Hontem, os dous teams apresentaram-se desfalcados, mas o treino, a nosso vêr, foi bem util aos clubs disputantes, pois estrearam varios jogadores, alguns que promettem dar conta do recado. No valoroso club de Caballero, que possue uma adextrada equipe, estreou Cardoso, vindo do Ypiranga, de São Paulo, que se revelou um bom elemento.

O team entranto, conforme já dissemos acima, vae produzir o seu jogo habitual, mesmo porque faltaram Eurico, Jorge, Lucio, Manequinho, Ary, Pedrinho e outros.

O club da faixa azul tem muitos elementos completamente novos e, por esta mesma razão, bascados na velha regra que "em football ha dias", vamos esperar uma outra prova para que possamos dar uma impressão justa.

O treino de hontem terminou com a victoria do Bomsuccesso por 4 x 1, sendo os goals do vencedor feitos por Esperidião 2, e Caballero e Antonio um cada um, e o do Olaria por Samuel.

Segundo ouvimos no campo do club da faixa azul, os dous teams, afim de prepararem as suas equipes para a temporada que se approxima, vão realisar um treino em cada semana, medida esta que só póde trazer vantagem, não só ao futuroso club da rua Leopoldina Rego como ao campeão da série B da Liga Metropolitana.

WATER POLO

O Vasco da Gama derrotou o Internacional em ambos os teams

Em proseguimento ao campeonato de water-polo, realisou-se hontem, na enseada de Botafogo o jogo da 2ª divisão, entre o Vasco da Gama e o Internacional. Os segundos teams eram compostos dos seguintes jogadores:

VASCO — Soares, Marques, Amorim, Nunes, Vieira, Victorino e Jethro.

INTERNACIONAL — Fonseca, Mendes, Waldemar, Romeu, Salvador, Banker e Odilon.

Serviu como juiz o Sr. Ambrosio Barbastefano, do Club de Regatas Guanabara, e chronometrista, o Dr. Armando Flores, do Club de Regatas Botafogo.

A's 3 horas e 46 minutos, deu-se inicio ao jogo, tendo o Vasco, durante todo o tempo dominado o seu adversario. Salientaram-se os jogadores, do Vasco, Jethro Prado, que por duas vezes fez goal; Marques, que tambem fez goal, e Victorino, que marcou mais um ponto, terminando assim o 1º half-time.

A's 4 horas e 12 minutos deu-se começo ao 2º half-time, continuando o Vasco a sobrepujar o Internacional, terminando o jogo com a victoria do Vasco por 6 x 1.

Seguiu-se a partida dos primeiros teams, que se achavam assim alinhados:

INTERNACIONAL — Arnaldo, Rogerio, Ferreira, Galvão, Murillo, Alexandre e Eloy.

VASCO — Vasco; Pinheiro e Verri; Provenzano; Jayme, Lino e Rogerio.

O jogo começou ás 4 horas e 35 minutos, terminando o 1º half-time com a victoria do Vasco da Gama por 2 goals a 0.

A's 4.53 minutos deu-se inicio ao 2º half-time, que terminou ás 5 horas e 9 minutos com a linda victoria do Club de Regatas Vasco da Gama pelo score de 4x1.

Apezar da intermittencia do tempo, o pavilhão de regatas estava repleto de espectadores, sendo applaudidos ambos os teams pelos seus torcedores.

Jogos que não se realisaram

Deixaram de realisar-se hontem os torneios infantil e juvenil, por haverem os Clubs São Christovão e Flamengo entregue os pontos ao Guanabara, assim como o encontro entre o Botafogo e o Natação (1ª divisão) por haver tambem o Natação effectuado a entrega dos pontos ao Club de Regatas Botafogo.

OS ESPERANTISTAS DO URUGUAY E DO BRASIL NO CONGRESSO UNIVERSAL DE GENEBRA

Passou, hontem, por esta capital, a bordo do vapor "Sierra Cordóba" o Sr. Enrique Legrand, que, em companhia de sua familia, segue para Paris, afim de tomar parte no Congresso de Radio-amadores e na Conferencia Internacional para o emprego do Esperanto nas sciencias puras e applicadas, a realisarem-se naquella cidade.

O Sr. Legrand, que é o presidente da Associação Esperantista Uruguaya, representará os esperantistas uruguayos no 17º Congresso Universal de Esperanto, que se reunirá ainda em Genebra.

A directoria da Brazila Ligo Esperantista resolveu incumbir o Sr. Legrand de representar-a neste ultimo certamen.

PROCESSADO POR EXERCICIOS FINDOS

O Sr. marechal ministro da Guerra restituiu ao seu collega da Fazenda o processo de exercicios findos na importancia de 274$ de que é credor o cabo de esquadra reformado Pedro Manoel Francisco, visto haver reconhecido a mesma divida.

As avarias soffridas em Recife pelo avião n. 149 da Companhia Latecoére

RECIFE, 8 (A. A.) — O avião n. 149 da Companhia Latécoére, que hontem foi victima de avarias nesta cidade, teve partida a aza direita, o plano inferior de um dos lemes, além de haver saltado o pneumatico de uma das rodas.

Os aviadores sairão para o Rio, com escala pela Bahia, na madrugada de segunda-feira.

Os premios "Caminhoá"

Serão conferidos nas secções de architectura, pintura e esculptura

O concurso para a concessão dos premios "Caminhoá", segundo as instrucções que acabam de ser approvadas pelo titular da pasta da Justiça, realizar-se-á, annualmente, na séde da Escola Nacional de Bellas Artes, relativo a uma das secções: architectura, pintura e esculptura.

Em 1925, o concurso caberá á secção de architectura; no anno seguinte, á de pintura, e, no terceiro, á de esculptura, repetindo-se, nos annos successivos, a mesma seriação das tres artes. Versará sobre um projecto de construcção, de utilidade publica, na secção de architectura; e sobre assumptos de historia patria, nas outras secções.

Ao concorrente classificado em 1º logar será conferido o "Primeiro Premio Donativo Caminhoá", de viagem á Europa; ao classificado em 2º logar será conferida uma medalha de ouro, denominada "Segundo Premio Donativo Caminhoá".

A COLONIA ALLEMÃ EM CURITYBA E A MEMORIA DO PRESIDENTE EBERT

CURITYBA, 8 (A. A.) — A colonia allemã domiciliada nesta capital fará rezar, amanhã, na egreja da Ordem, missa em suffragio da alma do presidente Ebert.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

«MARIA DAS ROSCAS»

MORTA DENTRO DE UMA MALA!

Negro crime em torno de uma herança - Estava amordaçada - A policia age

Vamos estampar nesta pagina vermelha, hoje, os detalhes horripilantes do barbaro e mysterioso crime, que arrebata, emociona e amedronta aos que já lhe vão conhecendo os quadros tetricos, crime que calou fundo no espirito dos habitantes da historica estação da Penha, onde teve o seu desenrolar macabro. Já não se ignora que num miseravel e immundo barracão, naquelle suburbio da Leopoldina, foi encontrado, em estado de putrefacção, dentro de uma mala,

A mala, onde estava o cadaver da victima. Antes e depois de ser aberta

o cadaver de uma septuagenaria. E' em torno desse caso tão horrivel quanto mysterioso que vamos traçar os capitulos que se seguem.

Os dominios de "Cazuza"

"Cazuza" é o vulgo por que attende Manoel Alves de Araujo, irmão da proprietaria dos innumeros barracões que se estendem por um terreno sem numero da Estrada dos Democraticos, terreno que, pela sua configuração, é uma especie de lombada. Os barracões, outr'ora pintados de pixe, encostam-se uns aos outros, como que para se equilibrarem nos dias de grandes ventanias. Têm numeros, tambem. Mas os algarismos, ou antes, os garranchos, parece que são traçados a criterio de cada morador, porque ao lado de uma porta de numero baixo segue-se outra de numero elevado. Ali não deve haver segredos. O que se diz num commodo ouve-se nos outros do lado.

"Maria das Roscas" e seu barracão

A moradora do barracão n. 2, — algarismo escripto a carvão numa janella de meio metro de largura — chamava-se Guilhermina de Jesus, natural de Portugal, e conhecida por "Maria das Roscas".

"Maria", porque é o nome que melhor assenta em todas as mulheres, pela sua vulgaridade, e "das Roscas", porque vendia essas gulodices entre os moradores da Penha, onde era por demais conhecida.

"Maria das Roscas" não incommodava e nem queria ser incommodada por ninguem. E por isso mesmo sempre morou sozinha, vivendo do seu trabalho, na solidão. Não queria conversa com ninguem. Se alguem tentava uma prosa, batia-lhe com a porta, dizendo que não estava para conversas fiadas. Já por fim, ninguem se approximava da velhota, respeitando-a, temendo-a, mesmo.

O seu barracão é o mais sujo entre todos. Ou não tinha tempo para arranjal-o ou não se importava com isso.

Tem duas divisões o barracão n. 2: uma serve de cozinha, deposito de assucar, farinhas, frutas; porque Guilhermina tambem negociava neste ramo, e a outra, se bem que não tenha cama, era o dormitorio, e onde ella guardava as roupas.

Some-se a velha Guilhermina

Durante o dia são poucos os moradores dos barracões que ficam em seus commodos, pois quasi todos têm trabalhos na cidade ou pelos outros suburbios. Mas o encarregado de zelar por aquillo, o "Cazuza", está sempre por ali e conhece, tanto quanto lhe permittem as circumstancias, a vida de cada um dos inquilinos. O homem não ignorava, portanto, que "Maria das Roscas" era vendedora ambulante e que, muito cedo, costumava deixar o seu commodo, fechal-o a chave e sair com a cesta á cabeça.

Era na sexta-feira, pela manhã. Como se poderia justificar que a porta do n. 2 estivesse aberta, quando nunca assim acontecia? Entrar no commodo da ranzinza velha Guilhermina era arriscar-se muito. Vá lá que ella estivesse. Seria um desastre.

— Bandido, o que quer aqui? Que o diabo te fure esses olhos, patife, bisbilhoteiro!

"Cazuza" agiu com prudencia. Foi á delegacia do 22º districto e communicou que "Maria das Roscas" estava desapparecida e deixára aberta a porta de seu barracão.

Para as autoridades do 22º districto, tão dedicadamente empenhadas nas deligencias sobre o recente e barbaro assassinio do negociante Vianna, em Ramos, isto de uma pacata velha desapparecida não tinha importancia nenhuma.

O fétido que denunciou o crime

Mas, sabbado, á noite, estando de serviço naquella delegacia o commissario Antenor Thibau, dous homens procuraram falar áquella autoridade. E foram ouvidos. Um era o mesmo que lá fôra na vespera, "Cazuza". O outro, era Claudionor França, morador á rua das Missões n. 320, na estação de Ramos.

O que disseram esses dous homens foi lugubre. Desde á tarde, os moradores dos barracões da avenida dos Democraticos, já inteirados do desapparecimento de "Maria das Roscas", estavam alarmados com um fétido insupportavel que partia do interior do seu barracão. Alguns curiosos, então, já haviam penetrado no barracão e verificaram a maior desordem que ali reinava.

Dentro da mala, morta e de bruços!

De posse dessas importantes revelações, o commissario Thibau se communicou com o delegado daquelle districto, Dr. Afranio Palhares, partindo immediatamente para o local ... as duas autoridades e mais o commissario Alfredo. Ali chegados, souberam os policiaes que alguem já havia aberto uma velha mala, onde se encontrava, de bruços, o cadaver de uma mulher de cabellos grisalhos!

Antes de dar qualquer passo, o Dr. Palhares se communicou pelo telephone com o 1º delegado auxiliar, pondo-o ao corrente do facto e solicitando a presença de um medico legista e do photographo do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Feito isto, então, foram iniciadas as investigações que o caso requeria, iniciando-se as diligencias com o interrogatorio das pessoas da vizinhança.

O homem da mala de mão

Proximo ao barracão n. 2 accommoda-se, num outro, com sua familia, uma mulher chamada Maria Leolinda. Esta mulher, vencendo a massa de curiosos que se apertava em redor das autoridades, foi apresentando ao commissario Alfredo uma sua filha, Germionita, de 15 annos, pequena desembaraçada, que se expressou assim:

— Na sexta-feira de manhã eu vi sair um homem do barracão da Maria das Roscas. Era branco, corpulento, trajava roupa azul e tinha nas mãos uma maleta e um guarda-chuva.

— Germionita correu a chamar-me e eu tambem vi o homem, que já ia descendo o barranco — accrescentou a mãe da menina.

— Nunca o viram por aqui? — perguntou a autoridade.

— Nunca. Foi a primeira vez.

— E a ultima... — accrescentou um trocista qualquer.

Neste momento se apresentou no grupo um rapazola conhecido por "Capito", e que foi dizendo:

Quando eu voltava para casa, ás 3 horas da madrugada, vi um homem do typo deste que Germionita viu. Estava parado perto do barracão da velha, mas não lhe dei attenção e fui dormir.

A voz dos sinos da Penha

Durante toda a noite de sabbado o soldado n. 13, Sebastião José Soares de Souza, da 4.ª companhia do 5.º batalhão da Policia, montou guarda á porta do barracão, onde residia a velha "Maria das Roscas". Pela manhã de domingo, muito cedo, quando ecoaram as primeiras badaladas dos sinos da egreja da Penha, uma verdadeira multidão se ergueu dos leitos e accorreu ao local do hediondo attentado, comprimindo-

Populares estacionados em frente ao barracão de "Maria das Roscas".

se, apezar do fetido reinante ali, em torno do barracão n. 2. Todos queriam ver a "Maria das Roscas" e naquelles terrenos, em toda a Penha e em Ramos, só se falava na mulher da mala.

Quinta-feira a velha vendeu frutas

Então, tivemos opportunidade de ir palestrando por ali, a esmo.

Gil Alvim Accioli, o encarregado de zelar pelo parque de diversões da empresa Paschoal Segreto, que se ergue ali ao lado, entabolou conversação comnosco:

— A velha "Maria das Roscas" não ia muito commigo...

— Por que?

— Coisas... Fazia despejo cá para o lado do parque. Eu "encrencava".

— Qual foi a ultima vez que a viu?

— Quinta-feira, pela manhã. Estava sentada no portão da entrada da Penha. Que feliz! Tinha o cesto já fazio, quando os outros ainda não haviam começado a ganhar o dia!

Gil nos apontou um ancião vendedor de frutas, que acabava de chegar.

— E' o Justino, o unico homem com quem a velha se abria. Os dois vendiam frutas sempre juntos, ali no Portão.

Depois que o marido foi enterrado...

— Vamos, "seu" Justino, diga-nos alguma coisa.

— Justino Manoel da Costa, seu creado.

— Dizem que sabe coisas...

— Ella me dizia que tinha um sobrinho em Nictheroy. Que diabo de sobrinho! Um dia a "Maria das Roscas" estava ali no Portão e o damnado chegou-se p'ra perto della só para dizer que o seu marido... já estava enterrado.

— E ella?

— Nesse dia chegou a pagar um almoço para o parente, ali naquella casa de pasto.

— Dizem que ella possuia joias, não é, "seu" Justino?

— Ah, isso quem deve saber é a D. Carolina, naquelle barracão.

Quem será esse sobrinho?...

D. Carolina Silva, uma senhora pobre, mas de bella apparencia, falou:

— Em setembro do anno passado, a velha Guilhermina me mostrou uma cautela de 800$, de algumas joias empenhadas. Nesse dia me disse que ia trabalhar muito na festa da Penha para retirar as taes joias.

E fez mais estas sensacionaes revelações:

— Já vi apparecer aqui, por mais de uma vez, um sobrinho de Guilhermina. Parece que elle vinha tratar de negocios de herança. Um rapaz bem vestido, até elegante. Quando elle vinha, os dous saiam juntos para a cidade.

D. Carolina nos disse, tambem, que a velha jogava, diariamente, no "bicho", tinha sorte.

O medico legista

Cerca de uma hora da tarde de hontem, compareceu ao local do crime o Dr. Rodrigues Caó, medico legista da policia. Como ainda, até essa hora, não tivesse comparecido o photographo do Gabinete de Identificação, nada foi possivel fazer, retirando-se o Dr. Caó, após rapido exame no interior do barracão onde se deu a tragedia impressionante.

O quadro horrendo — Amordaçada!

A's 4 horas da tarde, ainda não tendo comparecido o photographo do Gabinete, o Dr. Palhares conseguiu com o 1º delegado auxiliar que o cadaver fosse removido para o necroterio. Retirada uma grande cesta de roupa collocada sobre a mala, esta foi aberta.

Todos recuaram, a um só tempo, não só pelo horrivel do quadro como pelo fetido insupportavel que a mala exhalou. A velha "Maria das Roscas" estava, de bruços, tendo a cabeça assentada no fundo da mala e as mãos por cima da cabeça. As pernas estavam curvas, naturalmente, e os pés erguidos, collados a uma das faces mais estreitas. A martelladas, a mala foi quebrada, e o corpo levado para o terreno fronteiro. O rosto da infeliz estava negro e banhado por um liquido brilhante. Os labios alongados para a frente, fugindo de uma mordaça de trapo, pareciam focinho de cão, e a lingua se esticava, destacando-se da boca. O resto do corpo, arroxeado, apresentava bolhas negras, enormes, e os dedos dos pés, que se desgrudaram da mala, tinham as unhas arrancadas.

O "rabecão" recolheu o cadaver e se foi, pela estrada, na sua marcha morosa, a caminho da "morgue".

Nenhum documento foi encontrado!

Emquanto isto se passava, o commissario Alfredo dava uma busca rigorosa no barracão n. 2. Nada que servisse para orientar as suas diligencias encontrou a autoridade, cousa que lhe causou profunda estranheza, pois esperava encontrar ali os mais importantes documentos da morta, como sejam a certidão de casamento, papeis para a herança, cautelas, etc.

Conjecturas

Deante disso, o crime tomou outra feição differente do que a que se lhe impunha, a principio. Por ahi se conclue que a velha "Maria das Roscas" não foi assaltada por um ladrão commum, como se pensava. Quem penetrou no seu commodo sabia da existencia desses documentos. Como "Maria das Roscas" estivesse descalça e com um leve vestido escuro sobre o corpo, é de prever-se que a infeliz, estando deitada, ao ouvir bater á porta, envergasse o traje para ir ver quem batia. Bater á porta, sim, porque a velha dormia trancada no barracão. E quem poderia forçar a porta sem ser presentida pelos vizinhos, cujas casas são encostadas umas ás outras, tendo paredes de madeira, communs a um e outro commodo? E se, ao abrir a porta, áquella hora, 3 da madrugada, com parede, a velha Guilhermina encontrasse um desconhecido, não gritaria logo?

Uma foice!

No barracão onde foi assassinada "Maria das Roscas", entre cestos de fructas, bahús de roscas, pacotes de assucar, etc., tudo espalhado pelo chão, estava a um cantinho uma foice. essa perigosa arma, entretanto, que está de pé sob um velho espelho de parede, não serviu ao criminoso, que, naturalmente, já havia premeditado o barbaro e selvagem attentado.

Tres prisões

Por suspeitas, a policia do 22º districto effectuou a prisão dos seguintes individuos, sabbado á noite: Leoncio Monteiro, guarda-freio da Leopoldina; Americo Francisco da Silva, vendedor ambulante, e Capitulino Borba, de profissão ignorada.

Detalhes que esclarecem?

"Maria das Roscas", como se deprehende do que dissemos muito acima, era viuva. Quando ainda casada, segundo consta entre a vizinhança, não vivia muito bem com o marido. Este teria uma amante a quem dedicou sua vida até a morte. Acontece que, morrendo, o marido de Guilhermina deixou á sua esposa alguns bens que possuia nos suburbios, no valor de seis ou oito contos de réis. Entretanto, Guilhermina se queixava de que isso era uma questão complicada, sempre tardia, e já chegava a perder as esperanças.

Cunhado e sobrinhos, todos presos

Toda a noite esteve o commissario Alfredo Oliveira em diligencias para descoberta do sobrinho de "Maria das Roscas", referido pelas pessoas residentes no barracão da Penha. Afinal, hoje, pela manhã, se soube ter resultado util o esforço dessa autoridade, com a prisão, por ella effectuada, de um dos sobrinhos de "Maria das Roscas", e de seu pae, cunhado da victima, não sendo, todavia, preso o outro sobrinho, exactamente o que fôra visto no barracão, por se achar ausente, mas de cujo paradeiro a policia tem já conhecimento.

Essas prisões foram effectuadas no Barreto, em Nictheroy, no logar denominado Engenhoca.

Os presos são Alberto Alves dos Santos, vulgo "Tres Bigodes", mecanico, e seu filho Manoel Alves dos Santos, este morador em Nilopolis, estando de visita em casa de seu pae.

João Alves dos Santos, o sobrinho que fôra visto no barracão a conversar com "Maria das Roscas", é maritimo. Ao que dizem os seus, está elle ausente, desde o fim do mez passado.

DR. PIMENTA DE MELLO

Foram excepcionaes as demonstrações de magua e consternação pela morte desse grande homem de sciencia e distintissimo cavalheiro que se chamou Dr. Arnulpho Pimenta de Mello. Sua residencia, á rua Affonso Penna, esteve sempre cheia de amigos e collegas, até ás 4 horas da tarde de hontem, quando foi formado o cortejo funebre que seguiu para o cemiterio de S. João Baptista.

Ao ser fechado o esquife foi o corpo encommendado pelo Revmo. monsenhor Isauro, vigario da matriz de S. Joaquim.

O cortejo se compoz de mais de duzentos carros.

Antes de baixar o corpo á sepultura, foi feita ainda por monsenhor Isauro a oração mortuaria.

Sobre a sepultura foram depositadas tantas corôas e flores naturaes que formaram alta columna.

O illustre morto foi sepultado junto ao tumulo de sua filha Nina, que tambem se achava coberto de flores.

Foi-se embora e não voltou

O menor Mario Filippe, com 11 annos, de côr parda, filho de Firmina Filippe, moradora á rua Miguel Angelo n. 351, saiu de casa e não voltou, sendo que as autoridades do 19º districto tiveram sciencia do facto.

AOS EFFEITOS DO ALCOOL!

Embriagado, desfechou contra o peito dous tiros de garrucha

O infeliz pintor costumava beber. Era um vicio do qual se não podia mais separar. Tirassem-lhe tudo, menos essa liberdade de, diariamente, quando lhe apetecesse, poder sorver a sua pinga.

Em virtude disso, de quando em quando o pintor altercava com sua esposa, chegando a ameaçal-a de pancada, e a vida do casal ia assim correndo entre tristezas de um lado e brutalidades e incorrecções de outro. De varias scenas desagradaveis foram testemunhas os vizinhos que não viam nessa união outra cousa que não fosse um proximo e máo desfecho. E foi o que se deu.

Residindo numa casinha da Avenida Amaro Cavalcante 306, no Encantado, o pintor Eduardo Neuberth Pinto Leite constantemente brigava com a esposa, D. Adalgiza Leite, transformando-se a existencia de ambos num verdadeiro inferno.

Hontem, depois de beber uma garrafa de paraty, Eduardo discutiu com Adalgisa, a quem acabou mandando que saisse de casa ou fosse para o diabo... A pobre mulher, em soluços, ia se preparando para abandonar a casa quando, dous grandes estampidos se fizeram ouvir. Ella correu ao quarto do marido e o encontrou estirado ao solo, entre dores, contorcendo-se, tendo ao lado uma velha garrucha. Adalgisa, então, verificou achar-se o desgraçado ferido no peito.

Afflicta levou o caso ao conhecimento da policia do 20.º districto que, indo ao local, apprehendeu a arma, pedindo o comparecimento da Assistencia do Meyer.

Depois de soccorrido, foi Eduardo, que conta 36 annos e é brasileiro, removido para a Santa Casa, sendo grave o seu estado.

"O mundo não serve para mim"

Só por isso, Bernardez suicidou-se!

Empregado da Casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor, n. 100, Luiz Piedra Bernardez ahi mesmo residia, no 3º andar, onde occupava um quarto com seus companheiros Antonio Domingues Caballero e Zeferino Cevoanne. Hontem, soube elle que o padrasto de sua namorada, a joven Dulce ... N..., residente á Estrada da Penha n. 727, havia fallecido. Pediu 30$ emprestado a um dos companheiros e foi ver o cadaver. Pela madrugada, regressou, deitou-se.

Cedo, hoje, Bernardez, ergueu-se, tomou o seu banho e vestiu-se com a roupa de passeio, trancando-se novamente em seu quarto. Dahi a momentos, os companheiros ouviram dous estampidos. Precipitaram-se para o aposento de Bernardez, indo encontral-o estirado junto á cama, tendo á mão um revólver, emquanto o sangue escorria da cabeça.

Communicado o facto á policia do 1º districto, compareceu ao local o commissario de dia, que tomou conhecimento do facto, apprehendendo o revólver de que se servira o infeliz, quarenta e poucos mil réis, um bilhete para os dois companheiros do suicida e uma carta para a sua namorada. Esta ultima missiva estava fechada, lendo-se no enveloppe: "Senhorita Dulce Coelho Neto — Peso para que esta carta seja entregue nese endereço e aberta só pela querida Dulce. — (a) Luiz."

O bilhete aos companheiros dizia: "Meus amigos Antonio e Zeferino — Perdon, Perdon por alguma ofensa que bos fese-se; eu ya bou porque ó mundo não serve para mim. Adios. — (a) Luiz."

Bernardez era hespanhol, solteiro e tinha 24 annos de edade. O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A carta da senhorita Dulce vae ser mandada levar pelo commissario é destinataria.

Os projectis disparados por Bernardez attingiram-no na cabeça e no ouvido direito.

Tres pessoas atropeladas

A Assistencia prestou soccorros ás seguintes victimas dos autos: Margarida Lourenço, de 19 annos, residente á rua José Mauricio n. 64, com ferimentos generalisados; o empregado do commercio Bas Sardon, de 30 annos, morador á rua do Aqueducto n. 176, ferido em varias partes do corpo, á praça de Ipanema; e Balbino de Oliveira, operario, morador no morro de S. Carlos n. 4, ferido no thorax, braço e pé direito.

As corridas de hontem em São Paulo

S. PAULO, 8 (A. A.) — Perante numerosa assistencia, realisou-se hoje a annunciada corrida do Jockey-Club Paulistano.

O resultado dos pareos corridos é o seguinte:

1º pareo — 1º eliminatorio — 10:000$ e 2:000$ — 900 metros — Venceram: em 1º, Jundú; em 2º, Estrella d'Alva. Tempo, 58" 2|5. Poules: simples, 10$300; dupla, 22$700.

2º pareo — 1º eliminatorio — 8:000$ e 1:600$ — 900 metros — Venceram: em 1º, Aleguá; em 2º, Esplendida, e em 3º, La Princeza. Tempo, 58" 2|5. Poules: simples, 41$; dupla, 38$300.

3º pareo — Dilecta — 3:500$ e 700$ — 1.300 metros — Venceram: em 1º, Batalha; em 2º, Porangaba, e em 3º, Pipiola. Tempo, 86". Poules: simples, 120$300; dupla, réis 35$300.

4º pareo — Bandeirante III — 3:500$ e 700$ — 1.400 metros — Venceram: em 1º, Feudal, e em 2º, Granito II. Tempo, 94". Poules: simples, 67$; dupla, 153$100.

5º pareo — Mirante — 3:500$ e 700$ — 1.400 metros. Venceram: em 1º, Pichimann II; em 2º, D'Annunzio e em 3º, Laurel. Tempo, 93" 3|5. Poules: simples, 26$; dupla, 52$200.

6º pareo — Piuyo — 4:500$ e 900$ — 1.700 metros — Venceram: em 1º, D. Quixote; em 2º, Araboia e em 3º, Dama de Espadas. Tempo: 115". Poules: simples, 39$200; dupla, 26$300.

7º pareo — Palmas — 1.700 metros — 4:000$ e 800$ — Venceram: em 1º, Kaloolah; em 2º, Pyuyo e em 3º, Menino II. Tempo, 114" 4|5. Poules: simples, 24$900; dupla, 25$400.

8º pareo — Pardal — 5:000$ e 1:000$ — 2.000 metros — Venceram: em 1º, Aprompto; em 2º, Maneay e em 3º, Pocitos. Tempo: 135" 4|5. Poules: simples, 23$200; dupla, 73$200.

9º pareo — La Picarona — 3:500$ e 700$ — 1.650 metros — Venceram: em 1º, Soberbo V; em 2º, Falucho e em 3º, Basing. Tempo, 113" 3|5. Poules: simples, 24$100; dupla, 48$100.

O DIA DE HONTEM EVOCAVA-LHES AS BRUMAS DE SEU PAIZ...

E foram passear no mar

Duas horas de angustia

DOUS DOS NAUFRAGOS DESAPPARECERAM

Apesar do tempo brumoso não vaticinar bons presagios a um passeio maritimo, mórmente em tal especie de embarcações, os quatro amigos decidiram-se a fazel-o. E da ilha Comprida, onde se encontravam, tomaram o bote. Satisfeitos, bem almoçados, um exercicio de remo e o goso daquelle ventosinho frio, que lhes recordava a patria distante — e o céo muito plumbeo lhes emolduravа mais o quadro evocativo — não lhes podia fazer mal.

E foram-se.

Quando mais distantes estavam de terra, avistando ao longe a ilha do Governador, sentiram os passeantes a imprudencia que tinham commettido. O mar encapellado fazia do fragil bote um brinquedo em mãos de creança; os zig-gazs, o levantar e subir da embarcação, as ondas já a beliscarem os seus passageiros, quebraram a alegria do passeio. Foi quando se lembraram que dois dos companheiros não sabiam nadar; havia os dois outros, em condições de prestarem soccorros. Mas se só um outro era bom nadador e a terra estava tão distante!

Momentos angustiosos. Gritaram por um auxilio, as proprias ondas e a afflicção do desastre quebravam-lhe a voz ali mesmo.

Todos os esforços eram inuteis para a manutenção do bote a navegar... Uma onda mais forte, outra vaga em sentido contrario, e eil-o virado, pondo seus passageiros em perigo. A principio seguraram-se todos ao seu bojo, já emborcado. O tempo, porém, passava e as forças, principalmente para os que não sabiam nadar, já faltavam.

Duas horas de espera: nenhum aceno de soccorro.

Jumar Rosendakl, dos quatro o que mais nadava, resolveu ir pedir soccorro á terra e, a largas braçadas, dirigiu-se para a ilha do Governador.

A esse tempo, no entanto, uma lancha, cujo ambiente contrastava terrivelmente com o do pequeno bote nas mesmas aguas situado, passava; era um pic-nic. Musica, alegria!

O mestre da lancha, fóra daquelle ambiente, olhos no seu rumo, apercebeu-se do desastre, e rapido, dirigiu-se para o bote sinistrado.

Ainda poude salvar um de seus passageiros, Relt Ramberz, que sabendo nadar um pouco, conseguira, com prudencia, não se arredar da embarcação e, assim, aguardar os soccorros. Os outros dous companheiros, Chreshansen e Frechehsen já haviam sido tragados pelo mar.

E Jumar Rosendahl, que havia ido em busca de auxilio?

A mesma lancha, dentro em pouco, apanhava-o a nadar. Os sobreviventes, na lancha do pic-nic, onde havia ainda restos de alegria, foram levados a Zumby, na ilha do Governador, á delegacia de policia.

Ahi, o commissario de dia, Silvino Teixeira, tomou conhecimento do facto.

Todos os passageiros do bote funesto eram dinamarquezes, brancos, solteiros, moradores da ilha Comprida, onde trabalhavam como mecanicos os tres e pintor Relt Ramberz, este com 24 annos e Jumar Rosendahl, de 23, os mais moços, salvaram-se. Morreram os mais velhos: Chreshansen, de 26 annos, e Frebrelisen, de 36 annos de edade.

COM UM TIRO NO OUVIDO

Ao fecharmos os trabalhos desta edição extraordinaria, a policia do 13º districto tinha communicação de que na rua da Concordia n. 26, em Santa Thereza, um rapaz havia tentado contra a existencia desfechando um tiro de revólver na cabeça.

Partindo immediatamente para lá, soube o commissario de serviço tratar-se do empregado da referida casa Francisco Lemos, de 20 annos.

Em estado gravissimo foi o ferido levado para o posto de Assistencia da praça da Republica, onde se achava em tratamento quando redigiamos esta nota.

ATROPELADO POR BICYCLETA

Na rua Uranos, em Ramos, foi o trabalhador Alberto Lima, de 35 annos, atropelado por uma bicycleta montada pelo menor Edhmar Guimarães Pereira.

A victima recebeu ferimentos nas pernas e foi medicada pela Assistencia do Meyer.

COMMUNICADOS

Anna Maria Paes Barretto

O Dr. João Paes Barreto, coronel Silvino Cavalcanti Paes Barretto, Maria José Paes Barretto, Maria Cavalcanti, Livia de Lima Paes Barretto e Jolibel de Lima Paes Barretto participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, de sua estremecida mãe, sogra e avó ANNA MARIA PAES BARRETTO, cujo enterro será feito hoje, ás 4 1|2 da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Itapirú n. 463.

Hilario Gonçalves Maia

As familias Gonçalves Maia e A. P. Martins communicam o seu fallecimento aos parentes e pessoas amigas, effectuando-se o enterramento, hoje, 9 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, e saindo o feretro da rua Villela Tavares n. 56 (antiga Sant'Anna, Meyer), ás 16 1|2 horas.

Dulce

Clemente José Monteiro, Dulce J. Monteiro e demais parentes participam o fallecimento de sua filhinha, irmã, neta e sobrinha DULCE. O enterramento sairá da rua Rufino de Almeida, 33, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas.

REUNIU-SE O C. N. DO TRABALHO

Discussão sobre casos importantes

Foram dados provimentos a varios recursos

Reuniu-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, o Conselho Nacional do Trabalho, tendo comparecido os Srs. conselheiros Mario Ramos, Afranio Peixoto, Gustavo Francisco Leite e Carlos Gomes de Almeida, deixando de tomar parte nos trabalhos, com causa justificada, os membros Srs. Libanio Rocha Vaz, Herculano de Freitas, Dulshe Pinheiro Machado, Araujo Castro e Osorio de Almeida.

Secretariou o Sr. Mario Poppe, secretario interino.

Approvada a acta da reunião anterior, o Sr. presidente regosijou-se com os seus collegas por já se achar nesta capital e poder tomar parte nos trabalhos o Sr. Mario Ramos. Agradecendo, este conselheiro aproveitou para declarar que, se presente estivesse na sessão em que foram eleitos os Srs. desembargador Ataulpho de Paiva e Osorio de Almeida para os cargos de presidente e vice-presidente teria com grande prazer votado nos nomes dos seus dous illustres collegas. Congratulava-se com o Conselho pela feliz e brilhante escolha da nova mesa, certo que estava de que o Conselho iria entrar em uma phase de utilissimo trabalho e proveitosa acção para todos aquelles que têm suas vistas voltadas para o funccionamento desse importante instituto da administração publica.

Em seguida foram relatados e apreciados varios feitos que se achavam dependendo do estudo dos conselheiros presentes, soffrendo muitos dos casos discussão demorada, tornando-se interessantes os debates não só pela relevancia das materias como pela importancia dos casos que exigiam exegese de textos da lei das Caixas Ferroviarias. Muitos dos commentarios interpretativos de artigos dessa lei foram devidamente annotados para subsidio do estudo que o Conselho vae iniciar, ainda este mez, de um projecto de regulamentação da lei 4.682, de 1923.

Em suas deliberações de hoje o Conselho resolveu considerar legal o conselho administrativo da Caixa da Brasil Great Southern, approvando a indicação dos directores para a mesma Caixa, feita pelo director daquella empresa.

Negou provimento ao recurso do aposentado da Caixa da S. Paulo Railway, Paulo Gonçalves, pedindo augmento de aposentadoria, mantendo a fixada pela Caixa.

Resolveu officiar á Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, relativamente ao recolhimento da quota que, por lei, é a mesma obrigada a entrar para os cofres da respectiva Caixa, e officiar tambem a esta communicando a decisão.

Deu provimento aos recursos dos ferroviarios contratados da Southern São Paulo Railway Oscar Leewenthal e Frederico A. Hart, que pediram restituição do que entraram para a Caixa dessa empresa, por não lhes convir a contribuição como faculta a lei.

Tomou conhecimento da resposta de um officio dirigido á S. Paulo Railway Company Ltd., relativo á interpretação da lei das Caixas, resposta essa em que a Companhia declara haver acatado a referida lei, creando a Caixa, não deixando, comtudo, de resalvar os direitos que julga poder discutir opportunamente.

Negou provimento ao recurso de Raphael Gioni, empregado da Mogyana, da decisão da Caixa dessa estrada que recusou recursos medicos a um filho menor daquelle ferroviario, visto ficar provado que o mesmo menor, apezar de residir sob o tecto paterno, vive sob a economia propria.

Deu provimento ao recurso de Armando de Lima Prado da decisão da Caixa de Aposentadoria da Mogyana, para o fim desta restituir-lhe a importancia da joia com que entrou para os seus cofres.

O Conselho votou votos de pezar pela morte do presidente Ebert, da Allemanha, e do chefe do socialismo da Dinamarca, por propostas dos conselheiros Gustavo Leite e Gomes de Almeida.

Os requerimentos despachados no Ministerio da Guerra

O Sr. marechal ministro da Guerra assim despachou os requerimentos de:

Abdias Antão de Carvalho, 3º sargento, Alfredo Cruz, 3º sargento, Alfredo Limeira de Niemeyer, Antonio Nelson de Vasconcellos, 3º sargento, Deocleciano Thaler Vianna, soldado, e Francisco Cordeiro da Fonseca, pedindo matricula na Escola de Veterinaria: — "Sim, se houver vaga e satisfizerem as exigencias regulamentares"; Alcides José da Silva, sargento ajudante, pedindo passagens para desconto de Lorena a Ponta Grossa: — "Concedo"; Alcino de Macedo Queiroz, pedindo nomeação para o posto de tenente-coronel: — "Pode ser incluido no posto de capitão de 2ª classe da reserva de 1ª linha, querendo"; Antonio Bazilio Francisco de Souza, pedindo reconsideração de despacho: — "Deferido, á vista do resultado do inquerito procedido no 2º regimento de artilharia montada"; Arthur de Azevedo Marques O' Reilly, 1º tenente, pedindo entrega de dous diplomas: — "Junte á sua petição o certificado de exame de latim"; Arthur Cordeiro da Fonseca, pedindo matricula na Escola de Veterinaria e isenção do concurso de admissão: —"Concedo a licença para a matricula se houver vaga, desde que satisfaça as exigencias da alinea A do art. 68 do respectivo regulamento e faça o exame vestibular"; Custodio Freitas Madeira, 3º sargento, pedindo passagem para desconto da Capital Federal a Santos: — "Concedo"; Francisco Ferreira de Carvalho, sargento-ajudante, pedindo passagens para desconto da estação de Maruhy á de Porciuncula: — "Concedo"; Francisco Monteiro de Castro, pedindo seis mezes de licença, de accordo com o art. 15º da lei n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921: — "Não pode ser attendido, em face das informações"; Hime & C., pedindo despacho de armas e munições: — "Aguardem opportunidade. Estão sendo applicados o art. 21 e seu paragrapho unico das "Instrucções baixadas por portaria de 28 de janeiro de 1925"; Propicio da Silva Bemfica, pedindo reinclusão no Exercito: — "Indeferido, visto não haver disposição de lei que ampare a sua pretenção"; José Campos do Nascimento, reservista, pedindo 2ª via de caderneta: — "Entregue-se mediante indemnisação"; José Heitor Filho, 1º tenente, pedindo reconsideração de despacho: — "Mantenho o despacho anterior"; Octavio Gundemaro do Espirito Santo, 1º tenente, pedindo restituição de documentos: — "Entregue-se o titulo de nomeação mediante recibo"; Rubens Gomes Pereira, 1º tenente, pedindo continuar seu tratamento fóra do Hospital Central do Exercito: — "Permitto"; Victor Rodrigues da Silva, 1º sargento, pedindo confeccionar fardamento na Intendencia da Guerra: — "Não póde ser attendido", e Zozimo Barroso do Amaral, pedindo matricula n Escola Militar para seu filho Miguel: — "Indeferido por falta de vaga".

"JUSTIÇA ILLUSTRADA"

Em breves dias, surgirá, em Nictheroy, mais uma illustração mensal, sob o titulo de "Justiça Illustrada" e destinada a tratar dos casos de policia e das questões de fôro. Dirigirá esse novo orgão de imprensa o Dr. Murillo de Souza Soares.

Depois de construidos «grandes templos dedicados ao Diabo»!

Projecta-se em Nova York e Baltimore a edificação das duas maiores egrejas de toda a America

A primeira poderá conter 40.000 pessoas, e a outra está orçada em dez milhões de dollares

(COMMUNICADO DA UNITED PRESS)

NOVA YORK, fevereiro — Prosegue com todo o enthusiasmo nesta cidade e no restante do paiz a campanha lançada pela egreja Methodista para construir aqui o maior templo do mundo occidental. O colossal edificio devotado ao culto de São João, o Divino, será uma das glorias da grande metropole e para elle estão concorrendo todos os americanos, sem distincção de credo. A somma necessaria ao grande emprehendimento é de quinze milhões de dollares, que já se acham em parte reunidos por dadiva popular e certamente estarão completos dentro em breve.

Dr. Ernest Stires

Prégando hontem, aqui, o reitor da egreja episcopal de S. Thomas, sita na 5.ª Avenida, diz ser chegado o tempo de levar-se a cabo a realisação desse ideal de fé religiosa. E' elle o Dr. Stires, chefe ha vinte annos da commissão encarregada de arranjar donativos para a terminação do templo, cujas obras já estão bastante adeantadas.

Falando a pedido do bispo Manning, disse o reitor:

"Nova York tem grandes templos dedicados ao Diabo, arranha-céos, colossaes hoteis, magnificas bibliothecas e museus. Agora deve ser seu grande orgulho erigir um grande templo a Deus, Todo Poderoso. Os Estados Unidos têm sido criticado por todas as nações da terra como mercenarios, embora, segundo penso, como nação nunca tenhamos deixado de dar provas de generosidade, quando ha grandes crises entre outras gentes. Que os Estados Unidos construam, pois, essa cathedral, e mostrem a todo o mundo que se interessam tanto pelas cousas espirituaes como pelas temporaes. A cathedral faz um appello universal, a todos os credos, a todas as raças e aos homens de todas as condições. A sua construcção fortificará a causa da religião. Não haja enganos; a vida, a propriedade, a lei e a ordem, tudo depende da fé e de Deus. A anarchia sempre procura destruir a religião em primeiro logar, por que sabe ter nella a sua maior inimiga. O actual exemplo da Russia pode dar uma illustração muito conveniente e opportuna das minhas palavras. A cathedral de São João, o Divino, é o maior edificio já iniciado em nome da religião, neste hemispherio. Não o é sómente pela grandeza da sua estructura, como pela majestade das proporções e altura, pela belleza architectonica, pela dignidade da sua situação."

A grande cathedral projectada poderá conter quarenta mil pessoas e será o edificio mais sumptuoso desta cidade. Em Baltimore iniciou-se tambem uma campanha para a construcção de uma cathedral catholica, sob os auspicios do arcebispo Curley. Já ha collectados cinco milhões de dollares deixados pelo millionario Thomas O'Neill em testamento. Esse grande templo custará dez milhões de dollares e será o mais esplendido da America pela sua magnificencia artistica.

Passa Quatro tem, agora, uma caixa escolar

Muito concorrida a sessão inaugural

PASSA QUATRO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Perante numerosa assistencia, fundou-se, nesta cidade, por iniciativa do inspector regional Sr. Jucelino Aguiar, a caixa escolar "Ribeiro Pereira", em homenagem ao coronel Antonio Ribeiro Pereira, patriarcha da cidade e já fallecido. A caixa conta com 50 socios fundadores, devendo attingir maior cifra, pois estão sendo angariadas mais assignaturas.

Foi acclamada a seguinte directoria: presidente, coronel Julio Reginer; secretaria, D. Anna Vilhena Lisboa; directora do grupo escolar; thesoureira, D. Dalila Pereira Leite; conselho fiscal: coronel Arthur Tiburcio Ribeiro, Dr. Mauricio Poltier Monteiro, juiz do Termo e Romeu Hespanha.

A subscripção para attender á despesa de assistencia com as alumnas pobres attingiu, entre os presentes, quasi a 900$, para os quaes contribuiu a edilidade com 300$.

Reina grande satisfação por este motivo, tendo sido ovacionados os nomes do Sr. presidente do Estado, Dr. Mello Vianna; secretario do Interior, Dr. Sandoval de Azevedo; director da Instrucção Publica, Dr. Lucio dos Santos, e demais auxiliares do governo.

Produziu longa oração a senhorita Pharaydes Alvim, professora da Escola Normal local, que recebeu, ao terminar, grande ovação de todos os presentes.

COMPRA E DOAÇÃO DE TERRENOS A' UNIÃO

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que foram lavradas duas escripturas, sendo uma de venda e outra de doação á Fazenda Federal, dos terrenos existentes na fazenda denominada do "Cattoni", de propriedade de Francisco Canella, no ramal de Montes Claros, districto de Joaquim Felicio, municipio de Diamantina, Estado de Minas, tendo sido effectuado o pagamento na importancia de 10:138$000.

COGITA-SE DA CREAÇÃO DE MAIS UMA COLLECTORIA EM S. PAULO

O Sr. director da Receita remetteu á Delegacia Fiscal em São Paulo, para prestar informações, o processo originado pelo pedido da Commissão Directora do Partido Republicano da capital no sentido de ser creada uma collectoria federal em Torrinha.

Em Bello Horizonte, os chauffeurs de caminhões são carregadores de fardo?

Recebemos uma longa carta, que não podemos publicar na integra, por falta de espaço, pedindo do commercio e da industria de Bello Horizonte uma melhor comprehensão das funcções de "chauffeur" de caminhões. Esses trabalham de 6 da manhã ás 8 da noite e, ás vezes, mais, sendo obrigados a carregar e descarregar os mesmos caminhões, supportando pesos de 6 a 8 arrobas. Isso é de matar!

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA NA AUSTRIA

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

A caridade brasileira acabou de se fazer sentida, ha tempos, na Austria, por intermedio do seu delegado e membro honorario, coronel Gaelzer Netto. No dia 13 de dezembro, na séde da Cruz Vermelha Austriaca, aquelle official brasileiro promoveu uma distribuição de generos alimenticios ás familias necessitadas de Vienna, victimas ainda das consequencias da guerra. O inicio da distribuição foi feito em sessão solemne, com a presença do Sr. ministro Von Beck e do marechal Atz, tendo o Sr. coronel Gaelzer Netto, em discurso, declarado que distribuia aquelles viveres em nome da caridade brasileira. Deste episodio é que deixamos um registo photographico, na gravura acima.

DUVIDAS DE TODO ANNO...

Reclamam contra a classificação dos candidatos á Escola Normal

Todo o anno, depois de feita a classificação dos candidatos á Escola Normal, surgem queixas e protestos que, aliás, não têm repercussão no conceito official. Como das vezes anteriores, temos, hoje, uma carta de reclamação em respeito a este assumpto, a qual, estando em termos, vae adeante publicada:

"Sr. redactor da A NOITE. — Tutor de uma candidata prejudicada nos exames de admissão á Escola Normal, venho trazer ao conhecimento dessa redacção factos que não recommendam a direcção do mesmo estabelecimento de ensino. Assim é que tenho informações seguras de que só foram approvadas noventa candidatas e, no emtanto, foram classificadas cento e vinte e oito, havendo, portanto, dez que lograram classificação não sei como. Se o numero de vagas a preencher era grande e se estas dez foram classificadas, bem justo seria, e ainda póde ser, que sejam classificadas as demais. Não ha sophismas que justifiquem semelhante acto, porque noventa approvadas, com vinte e oito classificadas no anno passado, são cento e dezoito legitimamente aproveitadas.

E as outras dez restantes?

Fica aqui o meu protesto, que, aliás, já fez sentir em petição dirigida ao Exmo. Sr. prefeito. Muito grato pela publicação, sou cdº., obrgº. e colº. — Alfredo Moreira da Costa Lima."

A "Olaria" precisa de luz, hygiene e policia?

Ao que dizem os moradores do logar chamado "Olaria", em Botafogo, esse logar precisa, actualmente de luz, hygiene e policia, conforme a seguinte carta que, hoje, nos chegou ás mãos:

"Sr. redactor da A NOITE — Affectuosas saudações. — Como propugnadores dos interesses geraes, que sois, vos rogamos o obsequio de, pelas columnas da conceituada A NOITE, fazer chegar ao conhecimento dos competentes orgãos da administração publica o estado em que se encontra um trecho do bairro de Botafogo, que aliás é tido como chic e bem cuidado.

Trata-se da "Olaria", local encravado entre o morro da Villa Rica e a rua Visconde de Silva, que comportando mais de 100 habitantes, todos pobres, vivendo a maioria de lavagem de roupas, quando o motor distribuidor dagua tem qualquer desarranjo e isso é quasi semanalmente, passam dous, quatro ou mais dias sem o precioso liquido, sendo forçados, assim, a recorrer aos vizinhos benevolos, do outro lado daquella rua, para adquirir uma lata, ao menos, de agua, pois o responsavel pelo abastecimento não cuida, em tempo, de mandar fazer o concerto necessario.

Agora mesmo, ha quatro dias, estamos nessa penuria!

Durante estes dias calidos, os cinco w. c. que servem áquella população, ficam de tal maneira que se torna impossivel a permanencia de alguem no recinto.

A illuminação de todo este sitio é feita por uma lampada de pequena intensidade.

Gratos pelo que fizerdes em nossa defesa, somos, de V. S. com muita attenção e apreço. — Moradores de "Olaria".

Estão quites e vão ser despejados

Em nome dos moradores dos 27 commodos do predio n. 228 da rua Aristides Lobo, nos foi pedida a seguinte noticia:

Esses moradores estão intimados a deixar o referido predio dentro do praso de 30 dias, pelo facto de não haver o arrendatario, Sr. Antonio Moutinho, que não mora ahi, mas á rua Nova de S. Luiz n. 187, deixado de pagar os impostos, desde 1922.

Acontece que os moradores estão quites para com o arrendatario e, assim, vão soffrer pelo mal que não praticaram.

Appellam para A NOITE, na esperança de ser dada uma solução equitativa ao caso.

"A Maçã"

Na sua modificação progressiva, sem perder embora a sua feição alegre, "A Maçã" é uma das nossas mais bem feitas publicações semanaes. A's suas charges espirituosas e coloridas, aos seus contos galantes, originaes ou traduzidos de todas as literaturas, reune ella, neste numero, uma abundantissima reportagem photographica da catastrophe de Nictheroy. Na sua galeria de figuras nacionaes traz "A Maçã" a caricatura colorida do Dr. Mello Mattos, juiz de menores e(, diz a legenda, um de nossos juizes maiores) acompanhada da respectiva biographia humoristica, trabalho de fina e gracios literatura.

A nova directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Campos

Recebemos communicação de haver sido eleita e empossada a nova directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Campos, para o exercicio corrente, a qual ficou assim constituida: presidente, Carlos Alberto Machado Lopes (reeleito); vice-presidente, Manoel Luiz Martins; 1.º secretario, Antonio Dias de Castro Azevedo (reeleito); 2.º secretario, Candido Francisco dos Santos (reeleito); thesoureiro, Joaquim Lopes Barreto (reeleito); syndico, Francisco da Fonseca (reeleito); administrador, Augusto Alves Teixeira (reeleito).

Os Srs. prefeitos não podem advogar

Uma decisão do Tribunal do Estado do Rio

Em uma acção de dissolução e liquidação da firma Santos & Braulio, estabelecida em S. Matheus, municipio de Nova Iguassú, em que o liquidante apresentando o balanço, por elle se verificava não estarem incluidos os alugueis e o contrato de arrendamento de predios pertencentes áquella firma.

Contra essa exclusão Braulio Augusto Pessoa por seu advogado Dr. Benedicto de Oliveira, reclamou do juiz respectivo que attendeu, mandando proceder a novo balanço para incluir aquelles creditos. Não se conformando Antonio dos Santos, socio e liquidante por seu advogado Dr. Octavio Ascoli, prefeito de Nova Iguassú, aggravou para o Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Contra minutando o aggravo o Dr. Benedicto Oliveira levantou a preliminar de serem os prefeitos impedidos de advogar em face do art. 135 do Codigo do Processo daquelle Estado.

Decidindo o aggravo assim se pronunciou aquelle Tribunal:

Aggravos commerciaes — N. 1.312. — Iguassú. Aggravante, Antonio dos Santos, socio e liquidante da firma Santos & Braulio; aggravado, Braulio Augusto Pessoa. Relator, o Sr. desembargador Bittencourt Sampaio Junior. — Julgaram, pelo voto de desempate, a procedencia da preliminar de ser o prefeito impedido de advogar e não tomarem conhecimento do aggravo, por este fundamento, contra os votos dos desembargadores relator, Godoy e Vasconcellos e Pinho Junior, sendo designado para ridigir o accordão o desembargador Antonino Neves.

OS SUMMARIOS DE CULPA MARCADOS PARA HOJE

Estão designados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que estão sendo processados pelas varas criminaes:

Na primeira: Luiz Barbedo Filho, Luiz Augusto e Benedicto Dias de Menezes; na segunda: José Lopes Gracio; na terceira: Luiz M. Candos, Joaquim Victorino, Pedro Wavora e Adalberto Hayer; na quarta: Olavo Ferreira e Warin Borges; na setima: João Villa Mayor e Antonio e Emygdio de Souza; e na oitava: José Antonio de Souza, Manoel Simões Fernandes e Grim Felix dos Santos.

A PASSO DE KAGADO...

Cinco mezes consumiu uma carta, do Rio a Itabirito

... Janeiro, 27 de Agosto

Amigo Solon Medeir...

...e o teu bilhete que ...

...has estão começadas podem ainda

...mos pedir a tua frequencia ao ...

...ortendo e até hoje não veio a ...

...pode escrever ao seu pae em Ju...

...ao batalhão(creio que é lá ...

...mengei para fazerem a roina.

Do teu amigo

Nesta época, em que as distancias são facilmente vencidas, graças ao automovel, ao trem electrico e ao avião; quando já se consegue atravessar paizes e até continentes em poucas horas ou dias, é verdadeiramente extraordinario o facto de uma carta gastar mais de cinco mezes para ir do Rio a Itabirito, no Estado de Minas, linha do Centro da E. F. C. B.

Essa pouco apressada missiva, que parece ter partido daqui sobre o dorso convexo de algum kagado somnolento, tem a data de 27 de agosto de 1924. Dirigida ao Sr. Solon Medeiros, chefe da estação da Estrada de Ferro, em Itabirito, foi recebida pelo referido senhor no dia 4 de fevereiro corrente, ás 10 horas da manhã. Tratava de assumpto urgente, para ser resolvido em tres dias, conforme se lê no seu texto. Nem em tres mezes, o destinatario poude ter solução do caso, por isso que mais de cinco mezes levou a carta a viajar. Certo, deu ella a volta ao mundo, e, cansada de tantas peripecias, vencida por innumeras emoções, voltou á patria, tomada de profunda nostalgia.

Dizem que a agencia do Correio em Itabirito está entregue a um menino. Será verdade? O facto, porém, reclama sérias providencias do director da repartição postal.

Actos do governo mineiro

Nomeações, exoneraçoes e outros actos na magistratura, na policia e no magisterio

BELLO HORIZONTE, 7 (A. A.) — O Dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior, assignou, entre outros, os seguintes actos: exonerando, a pedido, o delegado de policia da comarca de Campanha, bacharel Abelardo de Menezes, e as professoras Zaira Baptista Teixeira, do Grupo Escolar de Bom Despacho; Eponina de Vasconcellos Barros do Grupo Escolar de Rio Piracicaba; Amelia Venturelli, do Grupo Escolar de Christina; Adelaide Braga Ribeiro, da Escola Rural Mixta de Cachoeira; Thereza Dias, da Escola Rural Mixta de Agua Limpa, municipio de Itajubá; Ernestina Luiz Amorim, da escola feminina do Districto de Papagaio, municipio de Pitanguy; declarando sem effeito o acto pelo qual foi nomeada professora da escola mixta de São José da Barra, municipio de Patos, a normalista Helena Botrelli; acceitando a desistencia que fez da serventia vitalicia do officio de depositario publico do Termo de Patos, o Sr. Pedro Garcia Bastos; removendo, a pedido, para a comarca de Bom Successo, o juiz de direito da comarca de Paracatú, bacharel Francisco de Paula Rabello; designando para a comarca de Além Parahyba, de 2ª entrancia, o juiz de direito de Bomsuccesso, de 1ª entrancia, o bacharel Agenor Senna; nomeando: juiz de direito da comarca de Paracatú, o bacharel Joaquim Moreira de Athayde; promotor de justiça de Aymorés, o bacharel Eugenio Delladonne; professoras da Escola Infantil "Delfim Moreira", desta capital, a normalista Sylvia Silva; do Grupo Escolar de Ituyutaba, a normalista Amelia Rosa de Jesus; do Grupo Escolar de Christina, a normalista Maria José de Araujo Barros; do grupo escolar de Muriahé, a normalista Maria do Carmo Rogerio; reconduzindo no cargo de promotor de justiça da comarca de Entre Rios, o bacharel Raymundo Gonçalves; provendo nas serventias vitalicias dos officios de escrivão de paz do districto de Engenho Novo, municipio de Mar de Hespanha, o cidadão Cicero de Miranda; no officio de escrivão de paz do districto de Espinosa, na comarca de Tremedal, o cidadão Leoncio Caldeira Floresta; declarando sem effeito o acto pelo qual foi nomeado juiz municipal do Termo de José Bedré o bacharel José Gomes Mattos.

Não ha, agua, na parte alta de Ramos

Vivem em afflicção os moradores da parte alta de Ramos, suburbio da Leopoldina, pela falta dagua. Durante muitos dias essas familias não têm agua para beber. Não lavam as roupas e são obrigadas a deixar seus filhos sem o banho, de que tanto precisam. Appellam para a repartição competente, por intermedio destas columnas, afim de que cesse tal supplicio...

Impraticavel, o regulamento do Codigo de Contabilidade?

"Sr. redactor da A NOITE. — Rogamos a fineza da concessão de um espaço, nas columnas do vosso popularissimo orgão, para a publicação das linhas abaixo:

Lemos, aliás com satisfacção, a entrevista concedida pelo Sr. Moraes Junior relativamente á revisão do Codigo de Contabilidade Publica.

Sem pretendermos, de modo algum, ferir a immodestia do autor do Regulamento do Codigo, não podemos, deixar que tenha curso, sem o nosso protesto, a declaração feita por S. S. de que "Os administradores e os proprios interessados é que não souberam cumprir a lei, em cujo texto não fallecem recursos para remover quaesquer difficuldades".

Permitta-nos S. E. dizer-lhe que a impraticabilidade do regulamento não se deve attribuir em vão se "querer comprehendel-o e executal-o com boa vontade". A razão é outra. Além da lei basica conter em seu texto disposições que vieram positivamente desorganisar alguns serviços publicos, occorre que o regulamento organisado por S. S. em muitos de seus dispositivos, *contraria* o proprio Codigo, com elle collidindo, segundo já teve opportunidade de se pronunciar o Egregio Tribunal de Contas, quando impugnou, no trimestre addicional de 1923, o processo de pagamento das contas de fornecimento de mobiliario á Contaria Central e ao gabinete do Sr. ministro da Fazenda. E basta por hoje, para defesa dos que estão envolvidos na censura do provecto contabilista."

PROROGAÇÃO DE PRASO PARA REFORÇO DE FIANÇAS

O Sr. ministro da Fazenda concedeu prorogação, por mais 15 dias, ao collector e escrivão da Collectoria Federal em Santa Thereza, Francisco Garcia Goulart e José Mauricio de Araujo, para reforçarem suas fianças.

ELOGIO PELA ORGANISAÇÃO DE ESTATISTICAS DO ANNO DE 1923

O Sr. director da Receita louvou os agentes fiscaes Eugenio Damasceno Vieira, Gastão de Faria Souto e Pery Alves dos Santos, pelo modo porque organisaram a estatistica do imposto de consumo de 1923 no Estado do Rio de Janeiro.

Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitaria

Recebemos essa utilissima publicação da Saude Publica, relativa á semana de 22 a 28 do mez findo, em que vem relacionado o numero de mortos, por molestias transmissiveis, occorridas naquelle periodo.

"Mensageiro da B. Therezinha do Menino Jesus"

Recebemos o numero correspondente ao mez corrente do "Mensageiro da B. Therezinha do Menino Jesus", orgão da Ordem Carmelitana Descalça no Brasil. O presente numero, além de um artigo do Revdmo. padre Rubillon, comporta preciosas informações referentes á gloriosa santinha, tão amiga do Brasil e sobre a devoção do Menino Jesus de Praga.

Ainda não receberam a tabella Lyra de 1923!

E', sem duvida, critica a situação dos humildes serventes de 1ª e 2ª classe do Departamento Nacional de Saude Publica. Os seus parcos vencimentos não lhes dão para fazer face ás suas despesas necessarias, o que os obriga a lançar mão do credito. Mas não é só. Segundo carta que nos dirigiram, os pobres servidores affirmam que ainda não receberam a gratificação Lyra de 1923, muito embora pelo decreto n. 4.872, de 11 de novembro de 1924, haja, para esse fim, sido aberto o credito de 646:617$670. Adeantaram-nos ainda que o Sr. ministro da Justiça já ordenou o seu pagamento, não sabendo, por isso, a que attribuir a sua demora.

Essa reclamação que nos trouxeram hoje os humildes servidores da nação e que, com a devida reserva, a enviamos ao responsavel pela demora do pagamento em questão.

LIVROS NOVOS

"Extincção das Obrigações", pelo Dr. Tolentino Gonzaga

As letras juridicas acabam de ser enriquecidas com mais um trabalho de relevancia e importancia.

Cuida-se da extincção das obrigações, materia difficil e de delicado tratamento no estudo do Direito porque envolve sempre casos controversos, não raro apresentando complexidades que os mestres apontam como merecedoras de especiaes cautelas. Realmente a extincção das obrigações é um dos institutos do Direito que requerem constante attenção por parte do advogado e até mesmo dos jurisconsultos que mais habituados estão ás interpretações dos textos das leis e ao espirito que as anima. As difficuldades que rodeam esses institutos se manifestam a cada passo, principalmente porque as opiniões nem sempre coincidem e a jurisprudencia entre nós, é a mais variada possivel. De sorte que para o profissional livrar-se dos embaraços que encontra na solução das questões que se lhe deparam só existe um meio: é a consulta e o estudo nos bons livros. Estes nem sempre são communs. Não faltam livros, o mercado está cheio de manuaes e obras de direito, porque não é difficil encontrarmos quem tenha disposição de ser autor nas letras juridicas. Poucos são, porém, os que podem produzir bom e util e esses são os livros de merecimento. Copiar dos velhos e acatados mestres as sabias lições, harmonisal-as debaixo dos artigos do Codigo Civil e reproduzir ainda todo um longo texto desse mesmo Codigo no fim do trabalho, não falta quem o faça. Diariamente apparecem á luz da publicidade repetidos trabalhos dessa natureza.

Agora, livros prestaveis, se contam em pequeno numero. Dentre deste estão os trabalhos produzidos pelo Dr. Nicolão Tolentino Gonzaga. Não lhe fazemos senão merecida justiça, proclamando a bondade dos seus livros. De actualidade sempre, interpretando com justeza os textos legaes, commentando-os com clareza orientadora, expondo as melhores doutrinas, os trabalhos desse advogado constituem subsidios indispensaveis aos collegas e todos os que pelejam no fôro.

O seu ultimo livro "Extincção das Obrigações", segue o mesmo plano pratico dos outros já publicados e que tivemos opportunidade de examinar. Questão importantissima no Direito e, como dissemos, cheia de difficuldades, é ella explanada e explicada no novo trabalho com a maior intelligencia.

Resumindo: trata-se de um excellente livro.

"A indagação propedeutica em trophopathologia", pelo Dr. Luiz Pinheiro Guimarães

Muito se escreve entre nós mesmo no terreno das especulações scientificas e, entretanto, raramente os assumptos versados constituem questão de interesse geral immediato. Quando a materia, apezar de restricta, se presta a discussões de maior alcance, offerece campo para amplas considerações, permittindo retirar da leitura innumeras applicações uteis.

Pensando assim, e por conseguinte, afastando-se da directriz habitualmente seguida pelos doutorandos de medicina ao escolherem thema para as suas theses, o Dr. Luiz Pinheiro Guimarães abordou um problema ao qual podemos chamar de essencial taes as dependencias estreitas que o prendem ás necessidades vitaes. Effectivamente nada mais relevante, em seus multiplos aspectos, do que o estudo aprofundado das funcções de nutrição. Acreditamos não seria mais opportuno, na quadra actual o apparecimento de um livro, particularmente original, onde se encontram estudadas as melhores doutrinas e o que ha de mais moderno em contribuição quer indigenas, quer estrangeira. Além de elaborado por profissional competente, ao patentear, desde cedo, as suas inclinações para capitulo primordial nos dominios da sciencia medica, esse livro destina-se, pela riqueza do conteudo, a fornecer valioso auxilio aos que, de futuro, se dedicarem ao conhecimento perfeito do mais importante dos actos vitaes — a nutrição.

O trabalho inaugural, approvado com distincção e merecendo especial louvor da commissão examinadora, é dividido em quatro partes: a primeira — da trophologia — é uma apreciação completa da physiologia da nutrição, firmada nas ultimas acquisições feitas nesse departamento da biologia; na segunda parte — da constituinte bromatologica — occupou-se dos varios alimentos imprescindiveis a uma ração efficiente, capaz de cobrir as despesas organicas: foram especialmente cuidados os productos brasileiros e fixada a alimentação media mais adequada aos habitantes do norte e do sul do paiz de accordo com as exigencias climatericas das regiões; na terceira parte — da trophopathologia — percorreu, successivamente, o mecanismo pathogenico dos vicios nutritivos e interpretou a sua possivel concomitancia. A noção da diatese mereceu critica severa que a restringiu bastante: a primitiva concepção cedeu logar á renovação operada pelas idéas hodiernas; por fim, em desenvolvida contribuição experimental, poz á prova os meios propedeuticos mais recentes para avaliar os diversos estados morbidos consequentes aos disturbios nutritivos. Da semiotechnica fundamental é o seu titulo: nella estão condensadas as investigações pessoaes a que procedeu sobre methodos de laboratorio que ali são divulgados, pela primeira vez, na literatura medica nacional.

Compacto volume de trezentas e tantas paginas, rico em gravuras a cores, possuindo elevado numero de figuras em preto e graphicos explicativos, representa bem um trabalho de folego e não hesitamos em recommendal-o a todos os profissionaes que necessitam nas suas estantes de um compendio didactico, completo, para o estudo e para o diagnostico dos vicios da nutrição.

Novo typo de bicycleta para dous passageiros

A publicação recente de uma bicycleta adaptada por um inventor japonez para a conducção de creanças, além do cyclista, permitte a comparação com a que a gravura acima reproduz e que representa uma superior modificação sobre aquella.

O Sr. Victorino Goldoni, autor da perfeição em referencia, adaptou a uma bicycleta um assento de folha de Flandres, preso no quadro do apparelho por uma tela de ferro com dous parafusos. Ali viaja commodamente o pequeno passageiro, sentado em uma almofada e preso por uma correia, sem correr o risco de ser atirado fóra da bicycleta.

DA PLATEA

NOTICIAS

O maior circo do mundo. O que é a troupe Sarrasani

Com uma carta em que nos communica a proxima chegada a esta capital da "troupe" Sarrasani, os emprezarios respectivos enviam-nos os seguintes informes: "O circo Sarrasani é o maior do mundo. Tem 200 cavallos; 14 leões do Sudan, 10 tigres de Bengala; 11 elephantes da India; ursos siberianos; hippopotamos, avestruzes, camellos, zebras, macacos, burros, mulas, aves, etc. O pessoal artistico compõe-se de 350 pessoas. Sendo uma "troupe" numerosa ella dispõe de tres navios para o transporte de seu material, bem como de 120 automoveis, que se transformam em outros tantos, em que ficam alojados o pessoal e os animaes da "troupe". Além do apparelhamento movil dum grande circo, que se arma em qualquer terreno, a companhia tem apparelhamentos hygienicos, de policia, de bombeiros, escriptorios, electricidade, agua, etc. Onde o circo se estabelece fica uma verdadeira cidade. O circo Sarrasani esteve 12 mezes consecutivos em Buenos Aires, installado nos jardins de Palermo, e em Montevidéo, no parque Rodo, por licença especial das respectivas autoridades municipaes. O circo Sarrasani deve estar no Rio em maio proximo."

A peça de estréa da companhia Italia Fausta

Depois de amanhã estréará, no Lyrico, a companhia brasileira de declamação Italia Fausta, que escolheu para esse fim a peça, nova para o Rio, "A leôa", cujo successo, em Santos, recentemente foi grande. A proposito, extrahimos a impressão da peça duma folha local: "Aquelles que foram hontem ao Colyseu devem estar satisfeitos. Foi uma noite magnifica, da mais pura arte, a que proporcionou á platéa santista a companhia Italia Fausta, com a representação do drama em tres actos "El honor de los hijos", original de José Lopez Pinillos e que B. de Garay e Simões Coelho passaram para o vernaculo com o titulo de "A leôa". A peça, muito bem feita, com scenas de dramaticidade intensa, defende a these de que o marido ultrajado deve perdoar a esposa faltosa e calcar no intimo todos os sentimentos de dignidade e de honra, por amor dos filhos, afim de que estes não soffram, no futuro, as consequencias dos erros paternos. Em torno disso gyra o enredo, excellentemente urdido, com desfechos inesperados e violentos, jogando-se a peça entre poucas personagens, todas, porém, estudadas com carinho pelo autor, que esboça e traça caracteres com mão de mestre. As figuras que se movem na scena são reaes; vivem desde o primeiro acto — especie de prologo — até o final, num contraste de idéas que augmenta, num entrechocar de sentimentos que arrepia e commove."

A "reprise" de hoje, no S. José

Sobe, hoje, á scena, em "reprise", no São José, a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, Allô! Quem fala?", que terá muitos dos seus principaes papeis interpretados por novos artistas. Assim, os compadres, que, creados por Pinto Filho e Costinha, serão agora feitos, respectivamente, por Chaves Filho e Grijó Sobrinho. A "commère", creada pela actriz Alzira Leão, será desta vez feita pela actriz Aracy Cortes. "Allô! Quem fala?", cuja musica é do maestro Assis Pacheco, ficará em scena, apenas, até domingo proximo.

O meio centenario duma peça

Completa, hoje, meio centenario de representações consecutivas a revista "Vamos lá?", de Freire Junior. O Carlos Gomes está, assim, em festa, esta noite. A companhia Garrido prepara surpresas ao publico e ao autor daquelle interessante original.

VARIAS

O Cine-Theatro Iris muda, hoje, seu cartaz.

ESPECTACULOS

Excluido do alistamento militar

Attendendo á solicitação feita pelo seu collega da Marinha, o Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir do alistamento militar, Alcides de Oliveira, visto já estar servindo na Armada.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

Centro Ferroviario da Leopoldina

Está publicado o numero 1 de janeiro ultimo do "Boletim do Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway". Traz noticia relativa ao anniversario do Centro e varias informações de utilidade para os associados.

OS ACONTECIMENTOS MILITARES

NOTICIAS DO PARA'

Écos do levante do 26º B. C.

Pelo Dr. Luiz Estevam, juiz federal do Pará, foi lido perante o Dr. Jucá Filho, procurador da Republica; Dr. Xavier de Carvalho, juiz substituto federal, e os representantes da imprensa regional, a sentença em a qual aquella autoridade desclassificou o crime do levante do 26º B. C., em fins de julho ultimo, annullando "ab initio" o processo, por não se tratar de um certo numero de implicados no movimento e sim de quasi todo o batalhão, onde a indisciplina reinou, dando azo á rebellião. Nesse despacho, que é uma peça juridica de grande valia, o Dr. Luiz Estevam discorre longamente de accordo com os maiores juristas modernos, justificando plenamente a sua sentença. O Dr. procurador da Republica, não se conformando com esse despacho, apresentou um recurso de appellação, na fórma do art. 312, letra A, parte segunda, do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898.

NOTICIAS DE S. PAULO

O presidente do Estado assignou, hoje, um decreto, transferindo para o corrente exercicio os saldos dos creditos abertos pelos decretos ns. 3.736, 3.739 e 3.765, de 27 de setembro, 3 de outubro e 2 de dezembro do anno passado, respectivamente, para occorrer ás despesas provenientes da ultima revolta e soccorrer as victimas da mesma.

— Do "O Combate", de hontem:

"Um piquete revolucionario, que se suppões ser da gente de Leonel Rocha, calculado em cerca de 100 homens, entrou no povoado de Pinheiro Machado, estação da via ferrea rio-grandense, onde levantou contribuição de generos, tendo levado tres contos de réis em dinheiro e grande quantidade de mercadorias. Esta força era commandada por um capitão e, por occasião de entrar em Pinheiro Machado, interrompeu a linha telegraphica da Viação Ferrea."

No Paraná

O Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha, presidente do Estado assignou os seguintes decretos legislativos: considerando a Força Militar mobilisada desde 5 de julho de 1924, para effeito de operações contra os revolucionarios, e tomando outras providencias; autorisando a promoção de officiaes e praças da Força Militar, mortos em combate.

O batalhão da Policia da Bahia

Do commandante do batalhão da Força Publica Bahiana, que do Rio Grande do Sul seguiu para o Paraná, o Sr. Dr. governador do Estado da Bahia recebeu a communicação seguinte:

"Iraty, 25. — Amanhã, ás 3 horas da madrugada, partirei daqui com todo o batalhão, com destino a Guarapuava. Toda a força marchará a pé, por falta absoluta de transporte, que, com difficuldade, consegui para o material, viveres e munições. Fiz baixar ao Hospital Militar, em Ponta Grossa, varios doentes, deixando tambem pequeno destacamento encarregado do material aqui. Saudações respeitosas. — (a) Alberto Lopes, tenente-coronel commandante."

Ficaram addidos

Ficaram addidos ao batalhão de caçadores de Porto Alegre o sargento-ajudante José Calazans do Amaral, 3º sargento do 5º batalhão da Força Publica de Minas Geraes, Indio Christovão Gonçalves, marinheiros do encouraçado "S. Paulo" Antonio José dos Santos e José dos Santos, os quaes se apresentaram com procedencia de Uruguayana, acompanhados de um official da 2ª D. C.; sargento-ajudante Mario Alves Machado, da mesma procedencia, acompanhando as praças e marinheiros acima.

Para ser nomeado servente da Escola de Aviação Militar

Afim de ser nomeado servente da Escola de Aviação Militar, o Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir, com baixa do Exercito, o anspeçada da 1ª companhia de estabelecimentos João Pereira.

Obtiveram licença para tratamento de saude

O Sr. marechal ministro da Guerra, em portarias de hoje, concedeu licença, para tratamento de saude, por um anno, ao preparador-conservador da Escola Militar Americo Barbosa da Silva; por quatro mezes ao 2º official do Collegio Militar do Ceará Luiz Baptista Vieira e ao 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul Eurico de Seixas Ribeiro e por tres mezes ao servente da Intendencia da Guerra Seraphim José de Carvalho.

Eleição dos novos directores das Escolas do Club Gymnastico Portuguez

A directoria do Club Gymnastico Portuguez resolveu proceder á eleição dos directores que deverão dirigir as escolas de musica, gymnastica e dramatica no anno corrente. O director geral das escolas, Sr. Mario Novaes, pede o comparecimento dos Srs. alumnos nos dias marcados para cada escola que são os seguintes: Escola de Gymnastica, segunda-feira, 9 do corrente; Escola Dramatica, quarta-feira, 11 do corrente, e Escola de Musica, 13 do corrente, ás 9 horas da noite.

A Confederação do Equador

Esgota-se a primeira edição do livro que Pernambuco imprimiu officialmente

Acaba de esgotar-se a primeira edição do livro "A Confederação do Equador", com que o governo do Estado de Pernambuco commemorou, officialmente, a grande pagina com que aquella unidade federativa lançou, para sempre, na historia brasileira, a semente da renuncia, do altruismo e da bravura. Encarregado de elaborar essa obra, o Dr. Ulysses Brandão, historiador patricio e filho de Pernambuco, teve a fortuna de realisar um trabalho de folego e absolutamente completo, com os mais raros e authenticos subsidios para documentação do que, hoje, constitue um patrimonio de vaidade para todos os brasileiros.

A propria commissão nomeada pelo governador de Pernambuco, e constituida pelos Srs. professor Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Dr. Sergio Loreto Filho, e professor Arthur da Silva Rego opinou não lhe constar a existencia de nenhum trabalho que corra impresso, sobre a revolução de 1824, que sobrepuje esse, nas dimensões do traçado, na copia dos informes, no sustentado proposito de dar accentuado relevo ás virtudes masculas de nossos maiores e ás excellencias das primazias de resistencia e tenacidade dos brasileiros.

Além dessas referencias honrosas, o Instituto Archeologico de Pernambuco elevou o Dr. Ulysses Brandão á categoria de seu socio, resolução essa tomada em memoravel sessão, e communicada ao novo dignitario daquella casa cheia de tradições em um documento muito expressivo.

A Confederação do Equador é um livro que aviventa a coragem e exalta o brio dos nossos moços, que se podem inspirar nos exemplos salutares que se encontram em cerca de quatrocentas paginas. O que mais admira, porém, não é a parte que, directamente, saiu da penna do Dr. Ulysses Brandão, conhecido, de sobra no jornalismo, especialmente nas letras juridicas nacionaes, além de chronista dos episodios de nossa formação politica, orador e publicista. Espanta, no livro em apreço, é a segurança dos documentos, a ordem de sequencia em que se alinham, a precisão descriptiva que os concatena, e, finalmente, a indicação de datas e logares, tudo comprovado, de modo que as attitudes guerreiras daquelles tempos nos apparecem, assim, aos olhos, como se meditassemos sobre factos contemporaneos.

Ademais, o livro "A Confederação do Equador" não localisou a critica nem a descripção ao Estado de Pernambuco. Foi além. E onde quer que seja, preciso encontrar um antecedente, uma origem, o Dr. Ulysses Brandão se demora em apreciações de caracter social, e ensaiando suas qualidades de psychologo, profundo e equilibrado.

Cem obras, mais ou menos, vêm citadas na do Dr. Ulysses Brandão, que illustram os clichés das personagens de mais destaque na grande jornada de 1824. Nada lhe falta para que represente uma necessidade imprescindivel na constituição do caracter das novas gerações.

Bem avisados andariam todos os governos estaduaes se obtivessem concessão para tirar edições proprias desse livro, afim de as distribuirem nos cursos de ensino secundario, onde se accentuam melhor e mais se valorisam, ensinamentos de historia e de moral.

"LA NOVELA SEMANAL"

Um pouco differenciada, para melhor, a revista portenha, "La Novela Semanal", insere, em seu numero de 2 deste mez, um copioso noticiario, de arte e frivolidades, abrindo o texto, entretanto, como sempre, uma novela impressionante pelo seu enredo e agradavel pela segurança do estylo de Gabriel Alcazar, que a escreveu. Ha, em grande profusão, notas e illustrações sobre curiosidades do mundo inteiro, o que mais ainda recommenda "La Novela Semanal".

UM MAMMOUTH DOS CARNEIROS

Recentemente foi encontrada no Canadá esta cabeça de um carneiro de raça antiquissima, de que apenas se suspeitava a existencia, outr'ora, no continente americano. Os dous chifres desse mammouth dos carneiros medem, respectivamente, o direito 49 3|4 pollegadas, e o esquerdo 48 pollegadas. A grossura desses cornos formidaveis é de 23 pollegadas.

ANTES QUE HAJA UM DESASTRE!

Aspectos que apresentam as viagens na fróta da Cantareira, para os moradores da "Perola da Guanabara"

Observações sensatas de um velho commandante emorador de Paquetá

Devem merecer a leitura e, mais, as attenções das autoridades competentes a carta abaixo dirigida a esta folha:

"Sr. redactor. Morador ha mais de 10 annos nesta pittoresca ilha, onde descanso em uma humilde propriedade minha, de uma vida de 30 annos de serviço no mar, tenho aprendido, durante a travessia nas barcas da Cantareira, assumptos de navegação, os quaes, apesar do longo tempo como commandante, que fui, de diversos paquetes, ainda ignorava. A viagem na fróta da Cantareira apresenta, para os pobres moradores de Paquetá, diversos aspectos, que passo a enumerar:

A citada Companhia nenhuma consideração, absolutamente, tem para com os passageiros, (haja vista a barca que parte diariamente ás 4 1|2 horas da capital), cogitando unica e exclusivamente de abarrotar uma embarcação fragil e sem segurança; com a maior quantidade de cargas possivel — saccos, caixões, mobilias, explosivos, (como kerozene, gazolina e até ampolas de gaz oxygenio ou de outros acidos), obrigando uma senhora, ao desembarcar, a uma verdadeira gymnastica por cima desses volumes, arriscando-se mesmo a inutilisar as suas vestes.

Por outro lado, a consideração e o respeito que devem existir entre os passageiros de uma conducção publica, são actos completamente desconhecidos, de um grupo de passageiros, que apesar de, nos dias de lazer, costumarem quasi que despidos e expostos aos raios do sol, passearem pela ilha, na travessia para a capital, ou vice-versa, receiam queimar sua cutis, procurando a nefasta tolda, — que antes não existisse — aboletam-se do bordo da sombra, adernando completamente a embarcação, sem se lembrarem que disso resulta a demora da viagem, podendo até ser causa de um desastre no eixo das rodas, pois, occasiões ha que a barca navega com uma só roda, accrescendo o pouco caso para com as senhoras que viajam nos salões, obrigadas a uma posição inclinada e sem pena dos pobres foguistas, trabalhando em frente a uma bocca de fornalha, com esta temperatura, sem a menor firmeza na posição a que são forçados.

Se acaso o mestre, commandante de facto da embarcação, cuja autoridade está bem definida nos regulamentos da Capitania do Porto, ousa fazer uma attenciosa e rasoavel observação, esses modernos "Vasco da Gama", riem-se delle e não lhe dão importancia, sendo mesmo capazes de lynchal-o, se elle quizer exercer a sua autoridade.

No meu systema de ver, ouvir e calar, tenho observado muita insensatez em navegação, declamada por esses "Vasco da Gama" modernos; mas, com a pretenção de saber avaliar o perigo, que as vezes correm ás pessoas nessas viagens, venho, abrigado sob as columnas do vosso conceituado jornal, pedir-vos vossa intercessão, antes de qualquer desastre, junto á Policia Maritima e Capitania do Porto, em soccorro dos passageiros sensatos de Paquetá, pedindo permissão, ainda, para não declarar o meu nome, afim de evitar uma aggressão, da qual com certeza seria victima, se acaso fosse conhecido. Agradecendo, subscrevo-me. — Velho morador de Paquetá. (Praia do Catimbáo).

APROVEITEMOS NOSSAS RIQUEZAS MINERAES!

Grande quantidade de aguas virtuosas correndo para os rios

Da cidade mineira de Lambary recebemos a seguinte carta, que traduz a expressão de uma verdade e evidencia, sem duvida, assumpto da maior opportunidade:

"Lamentam todos os que aqui vêm fazer a sua estação que não sejam devidamente aproveitadas as virtuosas aguas mineraes, que, numa riqueza espantosa, brotam do solo neste aprazivel recanto de Minas. Realmente, faz pena ver como corre nos esgotos, desprezada, até se perder nos rios, a agua que a Providencia aqui fez surgir entre majestosas montanhas, que parecem sentinellas deste thesouro inesgotavel. Todas as demais aguas do Estado reunidas não dão a enorme quantidade da que possue Lambary nas suas admiraveis fontes. Exploram-se com immenso dispendio o ouro, as pedras preciosas, o petroleo e tantos outros mineraes. Estas aguas, que não demandam mais do que uma boa installação para o respectivo engarrafamento, além das garrafas e caixas, para serem exportadas, só se aproveitam em quantidade insignificantissima! Perde com isso o logar, cujo desenvolvimento seria dez vezes maior, e perde o proprio Estado de Minas, deixando de auferir os proventos de uma exportação, que seria colossal, dado a grande procura destas aguas, numa época em que se combate o uso das bebidas alcoolicas. A occasião é a mais propicia para se fazer valer o que realmente vale esta riqueza mineral, tão pouco estimada até hoje.

Ao governo de Minas, de quem tudo se espera em beneficio do povo, dirige-se um appello para que tome a peito o levantamento desta estancia, entregando-a, mediante um vantajoso contrato, a uma empresa poderosa, que esteja apparelhada a realisar as obras necessarias para transformar numa hydropolis digna de Minas este encantador torrão brasileiro. Será um dos mais efficazes meios de fazer propaganda deste rico Estado não só entre os demais da União como tambem nas Republicas da America e até na Europa. Consta que entre as propostas de arrendamento apresentadas ao governo algumas existem que podem trazer esse resultado anciosamente esperado: entre ellas uma de capitalistas uruguayos, ligados a capitalistas nacionaes. Que o governo estude com acurado espirito de zelo por esta riqueza, que é sua, as propostas e faça o que lhe ditar o sentimento de patriotismo, em beneficio de todos os brasileiros, que são quem vão gosar desses melhoramentos tão justamente reclamados. — G. E. K."

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: Hella J. Tavares, filha do fallecido major do Exercito, Jansen Tavares; a senhorita Loreto Carneiro da Silva, filha da Exma. viuva do Sr. José Manoel Carneiro da Silva.

CASAMENTOS

Com a senhorita Odette, filha do Sr. Antonio Mendes da Costa, contratou casamento o Sr. Jayme Carvalho, funccionario municipal, e filho do intendente municipal José Alves de Carvalho.

ENFERMOS

Continúa enfermo o Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil.

MISSAS

Commemorando o 3º anniversario do passamento do Dr. Arnaldo Quintella, o insigne cirurgião patricio, tão prematuramente roubado á sciencia, sua familia mandou resar, hoje, por sua alma, uma missa, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Além da viuva e filhos do pranteado medico, assistiram á piedosa cerimonia muitos amigos e collegas do Dr. Arnaldo Quintella, cuja data de seu fallecimento é recordada sempre com profunda saudade.

Mais uma sociedade de tiro desincorporada

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou desincorporar a Sociedade de Tiro numero 23, com séde em Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Quer ser nomeado fiscal do imposto de consumo

O Sr. marechal ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Fazenda o requerimento em que o 3º sargento do 11º batalhão de caçadores Antonio Bezerra Nunes pede ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Espirito Santo.

Transferencia de incorporação de sorteados

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou transferir para o corrente anno a incorporação dos sorteados militares Hermes Magalhães e Francisco Martinez, funccionarios da agencia do Banco do Brasil em Uruguayana.

Um remador do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso que se vae aposentar

O Sr. marechal ministro da Guerra enviou ao seu collega da Fazenda as informações necessarias ao processo de aposentadoria do remador do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Paulo de Sá.

Para pagamento a um alferes voluntario da patria

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy, do credito de 2:700$, para pagamento de soldo vitalicio ao alferes voluntario da patria Sebastião Leopoldo Castello Branco.

"UNIDADE, JUSTIÇA, LIBERDADE" OU "DEUS SEJA COMNOSCO"?...

A restauração da producção carvoeira allemã

A estatistica de 1924 prova que ha progresso em relação aos numeros anteriores á guerra

(COMMUNICADO DA UNITED PRESS)

BERLIM, fevereiro — Os dados estatisticos relativos á producção de carvão em dezembro ultimo indicam que a industria allemã chegou de facto ao grão de producção da época anterior á guerra.

Essas cifras demonstram que a producção de carvão duro, foi apenas inferior ás anteriores á conflagração em 500.000 toneladas, perda que foi muito mais de que compensada com o augmento enorme do carvão betuminoso. Comparada com a de 1913 a producção desse artigo foi maior em cinco milhões de toneladas, ou convertida na formula internacionalmente adoptada em carvão duro, 16 milhões de toneladas maior. Portanto, não sómente foi compensada a perda do carvão da Alta Silesia como excedida pelo desenvolvimento da producção de carvão betuminoso, que tambem serve para o pagamento das reparações.

Antes da guerra a Allemanha exportava parte de seu carvão, mas hoje emprega todo em seu consumo local. Desde que as quantidades são mais ou menos as mesmas que empregava antes da guerra, a industria está em seu apogeu, tanto mais que os processos de calorificção progrediram consideravelmente nos ultimos dez annos. Deve-se, pois, deduzir que a producção da industria é, pelo menos, egual á de 1913.

As autoridades allemãs sustentam animada controversia sobre se as novas moedas de cinco marcos devem levar a inscripção: "Unidade, Justiça e Liberdade", que é uma estrophe do hymno nacional, ou o antigo lemma dos Hohenzollers: "Deus seja comnosco".

Os monarchistas e os republicanos discutem o assumpto e entrementes o publico fica sem o dinheiro.

Catumby está cheio de menores desoccupados

Escrevem-nos moradores de Catumby, pedindo-nos intercedamos junto ás autoridades policiaes no sentido de acabarem com os menores vagabundos que infestam esse bairro, principalmente a rua Minervina, fazendo correrias, jogando football e atirando pedradas, o que occasiona sustos ás familias e prejuizos aos reclamantes, que têm tido vidros e moveis partidos.

Despachos dados pela 2ª circumscripção de recrutamento

O chefe da 2ª Circumscripção de Recrutamento despachou os seguintes requerimentos de sorteados do Estado do Rio de Janeiro:

Cabo Frio — Rita de Cassia e Silva, por seu filho Suetonio Ignacio da Silva. "Tendo satisfeito a exigencia do despacho da Junta de Revisão e Sorteio de 15-7-924, averbe-se a isenção por ser arrimo de sua progenitora e de tres irmãs, conforme consta dos documentos".

Duas barras — Euvaldo Meilorance — "Tendo satisfeito o disposto no paragrapho 4º do art. 119 do R. S. R., averbe-se que o requerente continua isento, por perdurarem os motivos anteriores"; João Baptista Meilorance — "Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1898, por ter nascido em 21 de abril de 1897, devendo ser incluido no alistamento de 1925"; Manoel Possidonio da Silva — "Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1900, por ter provado haver nascido em 28 de agosto de 1899, devendo ser incluido no alistamento de 1925, com declaração de ter sido em 1923 inspeccionado de saude, julgado incapaz por 10 mezes"; João Ricardo Cabral — "Seja excluido por ter provado haver nascido em 23 de maio de 1886, estando isento de accordo com o art. 25 paragrapho 2º do R. S. F."; e Sebastião José Alves — "Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1900, por ter nascido em 27 de setembro de 1897, dando-se conhecimento á Junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria".

Iguassu' — Horacio Antonio da Silva — "Estando no limite da edade constante do art. 61, do R. S. M., mande-se relacionar na Junta do 13º districto para o Exercito da 2ª linha em 1925".

Nictheroy — Alcebiades Francisco Quaresma — O/p Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho — "Em vista da informação supra, fica prejudicado o pedido requerente, por não ter sido presente á Junta de Revisão em tempo, não trazendo prejuizo ao interessado que não foi attingido pela incorporação."

Magé — Aldrovando Antonio Guimarães — A pedido de sua mãe Argentina Braga Guimarães. — "Seja excluido do alistamento, visto estar sujeito ao alistamento e sorteio da Armada, em vista do art. 2º do decreto numero 16.460 e 7 de maio ultimo, por ser matriculado na Capitania do Porto."

Petropolis — Agostinho Dias — "Em virtude de ter sido alistado em 1921, sorteado na classe de 1900, convocado e não apresentado, seja excluido do alistamento de 1922 prevalecer o primeiro sorteio no qual está considerado insubmisso".

Parahyba do Sul — Praxedes da Costa Barros — "Tendo satisfeito o despacho da Junta de Revisão de 11-7-924, averbe-se a isenção por ser arrimo o seu filho Antenor da Costa Barros, conforme os documentos que apresentou"; Arzilio Pereira Bravo — "Seja transferido da classe de 1903 para a de 1900, conforme provou"; Maria Pereira Cabral, por seu filho Alberto Pereira Cabral — "Seja isento do serviço em tempo de paz, por ter provado ser arrimo de sua progenitora"; Abercio Salles Almeida — "Seja excluido do alistamento de 1922, classe de 1899, visto ter nascido em 11 de agosto de 1898, dando-se conhecimento á Junta para o seu novo alistamento em 1925 na classe propria".

Rezende — Manoel dos Santos — "Exclua-se do alistamento de 1924, por se achar incorporado no 5º Grupo de Artilharia de Montanha desde 20 de outubro de 1922 pelo alistamento de 1923 onde tem o n. 160 de sorte."

São João Marcos — Manoel Alves Lorena — "Tendo satisfeito a exigencia da Junta de Revisão por despacho de 27-5-924, averba-se a isenção por servir de arrimo á sua progenitora conforme provou com os documentos que junto".

Sapucaia — Manoel Joaquim Ramos — "Em vista da determinação do Boletim da 1ª Região Militar n. 285 de 4 do corrente (agosto) desincorporando-o do 2º Regimento de Infantaria, averbe-se no alistamento ter ficado dispensado por contar mais de 30 annos de edade, visto haver nascido em 23 de agosto de 1891".

S. João da Barra — Alberto Campos Rocha — "Seja isento do serviço em tempo de paz por ter provado ser arrimo de sua progenitora".

Vassouras — Enrico Pereira de Mendonça — "Faça-se alteração no alistamento de que é nesta data licenciado definitivamente de accordo com o disposto no paragrapho 4º do art. 121 do R. S. M."; Francisco José Corrêa — "Seja excluido do alistamento de 1923 com data de 31 de dezembro de 1924, por ter nascido em 7 de novembro de 1899, devendo ser alistado no corrente anno no mesmo municipio onde reside."; Manoel Mathias Ribeiro (vulgo Manoel Faustino) — "Seja excluido do alistamento de 1923, classe de 1900, por ter nascido em 24 de novembro de 1897, dando-se conhecimento á Junta para o seu novo alistamento em 1925, na classe propria."

DESCOBERTA SENSACIONAL

PARA AS LETRAS PORTUGUEZAS

Varios manuscriptos inéditos de Theophilo Braga

Não ha muito tempo tivemos opportunidade de noticiar a descoberta de varios manuscriptos inéditos de Eça de Queiroz, o maravilhoso estylista das "Notas Contemporaneas" e magnifico psychologo dos "Maias". Era uma novidade sensacional. Agora, um telegramma, nos annuncia o encontro inesperado de muitos escriptos e estudos inéditos de Theophilo Braga, o notavel historiador e critico, que foi o primeiro presidente da Republica Portugueza. Segundo as informações, que nos chegaram, trata-se de trabalhos de critica politica, principalmente de politica internacional. O Sr. Agostinho Fortes propoz logo ao governo a compra da preciosa descoberta.

Theophilo Braga, no intervallo dos seus trabalhos literarios e de professor, cuida com esmero do seu pequeno jardim

E' facil de avaliar a importancia da noticia. Historiador da literatura portugueza, homem duma vasta erudição, politico por temperamento, Theophilo Braga deixou uma obra complexa e extensa. Em cincoenta annos de trabalho reconstituiu toda a marcha da natalidade peninsular, num plano de demonstração systematica, que alcançou todos os ramos da actividade intellectual. Homem de habitos singelos, quando presidente da Republica, por duas vezes, deixou a tradição duma modestia severa, tocando as raias da humildade. Naquelle posto não esqueceu os estudos, datando de então as suas ultimas obras. Seria penoso arrolar aqui a opulenta bibliotheca que os volumes escriptos por Theophilo Braga constituiriam. Consolamo-nos em registar a descoberta sensacional da sua obra inédita, entre os livros que lhe pertenceram e que foram a leilão. Esperemos por ella.

O FLAGELLO DAS DYSENTERIAS

Um appello, de Ramos, ao director da Saude Publica

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor da A NOITE. Respeitosas saudações — Lendo hoje em vosso apreciado jornal que o director da Saude Publica vae combater a dysenteria no Rio, mandando para isso se proceda a pesquizas minuciosas, venho por meio desta vos solicitar seja levado ao conhecimento do Sr. Dr. Carlos Chagas que em Ramos, suburbio da Leopoldina, especialmente na rua André Pinto, existem varios casos de dysenteria, em virtude de ser esta rua margeada por valas de aguas servidas, o que tambem contribue para a criação dos mosquitos que não deixam em paz os moradores de tal rua.

Esperando a publicação desta, muito vos agradece um sincero amigo e leitor."

A festa em homenagem ao professor Leon Suarez

Significativas demonstrações de cordialidade numa saudação do Sr. ministro da Justiça

Teve concorrencia por mais de um motivo notavel a verdadeira festa de recepção que os Srs. ministros do Exterior e da Justiça promoveram sabbado em homenagem ao professor Leon Suarez, designado para a Liga das Nações, como membro da Commissão de Codificação do Direito Internacional.

Essa festa que se traduziu num banquete effectuado nos salões do Jockey Club depois de uma hora da tarde, prolongou-se animada até ás quatro, que só muito depois o Sr. Leon Suarez, acompanhado do Sr. embaixador Mora y Araujo, do Sr. ministro da Justiça, do representante da Bolivia e de algumas damas de alta distincção partiu para bordo do "Massilia", onde o aguardavam muitos amigos e admiradores.

Durante o banquete em que tomaram parte senhoras e senhoritas, além de varios representantes do mundo official, de professores e intellectuaes, reinou grande e suggestiva cordialidade, havendo, ao champagne, falado o Sr. Dr. Affonso Penna Junior. O Sr. ministro da Justiça, em sobrio discurso apresentou seus votos de boas vindas ao homenageado, cujo elogio teceu enaltecendo-lhe a cultura e seus sentimentos de estima pelo Brasil, e acabou por expressar os desejos geraes ao prompto regresso de S. Ex. depois de ter dado á sua missão o exito que todos esperam do seu alto valor.

O professor Leon Suarez agradeceu sensibilisado as palavras do ministro da Justiça, que foram applaudidas, e accentuou as antigas sympathias que sempre o ligaram á nossa terra, depois de demonstrar, com muito eloquencia, o seu vivo sentimento de americanista, os seus enthusiasmos pela America Latina ,por isso que não pretendia ser em Genebra um representante de Argentina, e sim da America do Sul, tal o seu animo de defender e desenvolver cada vez mais a crescente estima e fraternidade que unem os povos sul-americanos.

Depois dos applausos deste discurso falou o professor Candido Mendes, que fez o elogio do insigne internacionalista e, a exemplo do Dr. Affonso Penna Junior, frisou a sua profunda sympathia pelo Brasil, que sempre distinguiu por uma acção que é de todos sabida e tanto mais efficaz quanto mais autorisada era a palavra do homenageado.

O Dr. Candido Mendes, que tambem recebeu muitos applausos, concluiu sua oração saudando a cultura argentina, representada no professor Leon Suarez.

Não ha inconveniente na concessão do aforamento

O Sr. marechal ministro da Guerra communicou ao seu collega da Fazenda não haver inconveniente na concessão do aforamento pretendido por Julio Ribeiro Grillo, de terrenos de accrescidos de marinha, situados á rua S. Lourenço, em Nictheroy, convindo entretanto que a concessão seja feita a titulo precario, segundo dispõe a legislação em vigor.

Agora é a America do Norte que se curva...

Agora não é a Europa, é a America do Norte que se curva ante o Brasil...

A NOITE publicou, ha poucos dias, uma nota sobre aquella interessante idéa de se collocar caixas postaes nos bondes. E, junto á noticia, inserimos a gravura, que representava um desses vehiculos da cidade de Ilford, nos Estados Unidos da America do Norte, onde já está introduzida essa novidade simples e pratica.

Não sabemos a quem pertence a prioridade do invento, que bem pode ser "importado" pelos norte-americanos, como o foi o da machina de escrever do nosso padre Correa.

Aqui desejamos, apenas, salientar que, já em 1912, a mesma idéa foi lançada e experimentada em Pernambuco. Teve-a o doutor José da Cruz Cordeiro, administrador dos Correios naquelle Estado, um dos mais fecundos dirigentes daquella repartição, e a quem a Associação Commercial de Pernambuco prestou excepcionaes homenagens. Segunda a idéa do Dr. Cruz Cordeiro, a qual apparece circumstanciadamente descripta no seu relatorio, referente ao anno de 1912, duas são as caixas postaes, em cada bonde, funccionando só a da plataforma trazeira, quando o vehiculo se acha em viagem.

Acima reproduzimos um dos bondes da capital pernambucana, com a respectiva caixa postal.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas segunda-feira as folhas dos Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filiaes.

DR. LEONIDIO RIBEIRO reassumiu o exercicio da clinica. Rua S. José 19, das 3 ás 4.

Boletim da Camara Portugueza de Commercio e Industria

Como sempre, essa publicação official da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro traz informações uteis e interessantes para as classes conservadoras, tratando, com carinho do intercambio commercial brasileiro-portuguez.

A estação Maritima causa prejuizos e balburdia no commercio desta praça

Sabbado ultimo, o commercio desta praça ficou sériamente embaraçado, em consequencia do pessimo serviço da estação Maritima.

Ha mais de um mez que essa estação não recebia cargas para a Rêde Sul-Mineira. Era uma ordem de serviço a que todos se sujeitaram. E no dia 6, sexta-feira, avisando que começaria a receber cargas para aquelle destino, no dia immediato, sabbado, o commercio fez remetter suas encommendas, ha tanto retardadas, á hora habitual, isto é, ás 7 da manhã.

Sem nenhum aviso prévio, entretanto, o respectivo agente, por sua vontade ou tambem por ordem, só começou a receber taes cargas depois de 10 horas da manhã. Isso foi causa de sérios embaraços. Carroças e caminhões ficaram ali, estacionados, inutilmente, sacrificando-se todo o serviço do dia, inclusive os embarques para outros pontos. O commercio teve grandes prejuizos, com esse facto desidioso, e é de lamentar, principalmente, quando se considera que nada custava ao respectivo agente avisar que as cargas, no sabbado, só seriam recebids depois das 10 horas.

Essa a reclamação que nos fizeram os prejudicados.

ROMANCES

AMOR VENCIDO de Hugo Wast......	2$000
OS CRIMES CELEBRES DO RIO DE JANEIRO de Hermeto Lima	2$500
A HERANÇA TRAGICA de Constant Guéroult	3$000
ESTATUAS VIVAS de Pierre Sales ...	3$000
PADRASTO de Bernard	3$000
OS TRES MOSQUETEIROS de A. Dumas	3$000
BAGATELAS de Lima Barreto	5$000

A' venda no Rio, nas livrarias Francisco Alves — Braz Lauria — Odeon — Azevedo — Casa Guttenberg, e no deposito geral á rua do Carmo n. 35, 1º. Em Nictheroy: na livraria Mimosa, rua da Conceição, 46.

Um cano de esgotos arrebentado em uma das principaes ruas da cidade

Ha mais de dois mezes desabou, á rua Santa Alexandrina, uma grande muralha e com ella se arrebentou um cano de esgoto. Dahi, vir parar no meio da referida rua uma serie de immundicies, que incommodam os moradires com o seu cheiro nauseabundo, e, o que é peor, ameaça, seriamente, a saude dos mesmos.

Para a Saude Publica appellam as victimas, mais uma vezi por nosso intermedio, sendo, realmente, estranhavel como se deixa perdurar uma situação tão extravagante e incompativel com os habitos de uma cidade moderna.

"Revista de Petropolis"

Está bem interessante o numero de carnaval dessa revista literaria e illustrada. Além de boas "charges" condizentes com o momento, traz as suas secções bastante desenvolvidas.

Uma rua em plena cidade do Rio!

Estes escombros que trazem á lembrança uma rua de Yokohama, após o terremoto de setembro, ou o sólo revolto da Ilha do Caju', em seguida á recente explosão, é, nem uma cousa nem outra, uma via publica desta capital, onde, louvado Deus, não houve terremoto, como não houve explosão. E' sem tirar nem pôr, custa-se a crer, a rua Affonso Cavalcanti, esquina da de Machado Coelho. Ha de tudo, nella. Aqui uma cova, funda, imprevista. Ali, seis, oito, dez montes de lixo, que se enfileiram e exhalam cheiro irrespiravel. Adeante, lages e pedras menores, tudo dando a impressão de que o leito da rua Affonso Cavalcanti está pelo avêsso. Não vale a pena relembrar que a Prefeitura não devia deixar perdurando semelhante situação, isto a bem dos proprios creditos administrativos municipaes.

HA GENEROS ALIMENTICIOS EM QUANTIDADE SUFFICIENTE!

As entradas nesta cidade, em Fevereiro, segundo a Supertindencia do Abastecimento

Foi apurado pela Superintendencia do Abastecimento que, durante o mez de fevereiro ultimo, entraram no Districto Federal, por vias terrestres e maritimas, os seguintes artigos: algodão em pluma, 25.557 fardos; arroz, 17.618 saccos, sendo 1.999 do exterior; assucar, 199.125 saccos; azeite de oliveira, 2.999 caixas, todas do exterior; bacalhão, 1.247.469 kilos, sendo 1.145.900 do exterior; banha, 1.993.902 kilos; batatas, 1.980.312 kilos; carne de porco salgada, 282.951 kilos; carne secca ou xarque, 23.642 fardos, sendo 11.558 do exterior; cebolas, 1.069.393 kilos; farinha de mandioca, 87.133 saccos; farinha de milho, 27.364 kilos; farinha de trigo, 11.799 saccos, sendo todos do exterior; feijão, 88.111 saccos, sendo 700 do exterior; gazolina, 217.817 caixas, todas do exterior; kerozene, 77.029 caixas, todas do exterior; leite condensado, 2.011 caixas, sendo 355 do exterior; manteiga, 133.389 kilos, sendo 805 do exterior, milho, 73.617 saccos, sendo 1.014 do exterior; peixes, 187.675 kilos, sendo 137.850 do exterior; polvilho, 92.... kilos, sendo 12.000 do exterior; sal, 21.431.687 kilos, sendo 72.210 do exterior; sebo, 407.987 kilos, sendo 20.000 do exterior; toucinho, 127.222 kilos; trigo em grão, 23.130.127 kilos, todos do exterior.

Espinhas ? ELIXIR DE INHAME

AS PEQUENAS SAIRAM DE CASA E NÃO MAIS VOLTARAM

O Sr. José Alves, apprehensivo com o desapparecimento de duas filhinhas suas, que sairam para fazer compras e não mais voltaram á sua residencia, á rua Pedra do Sal n. 22, procurou a A NOITE, na esperança de que, conhecido esse facto, alguem lhe possa informar onde se encontram as duas pequenas.

Uma, se chama Maria de Lourdes e tem 5 annos; a outra,, Maria Mendes, já completou os 6, tendo ambas se perdido nas proximidades da praça Mauá, ha tres dias.

O TUMULO DE ELEONORA DUSE

Em Asolo, á vista do Monte Grappa, foi recentemente concluida a construcção do monumento funebre, erguido em memoria de Eleonora Duse. Como vêdes, não foram esquecidas as regras que ensinam a simplicidade e a belleza. Ahi, nesse valle tranquillo da Italia do Norte, em meio da terra heroica, será facil evocar a diva que maravilhou o mundo com a sua voz incomparavel.

Tambem em Nictheroy ha falta d'agua!

Dos moradores dos predios ns. 131 e 133 e 135 da ladeira da Boa Viagem, em Nictheroy, recebemos uma carta, reclamando contra a falta dagua, a qual não se justifica, conforme exposição dos mesmos. E' que na referida ladeira foi collocado um novo encanamento de força afim de levar a agua até á parte mais alta occupada, justamente pelos predios acima mencionados. Mas a ligação do precioso liquido para esse encanamento não se fez, servindo, entretanto, esse melhoramento para os predios mais baixos, aquelles que, em condições normaes, poderiam ser servidos mesmo pelo encanamento velho.

As affirmações de um ideal

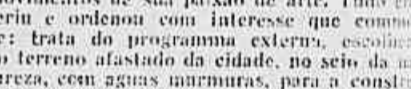
Um joven brasileiro torturado pela idéa da fundação de uma Universidade de Arte

O plano curioso do Sr. Iberê de Lemos

— "Idealisando um grande futuro artistico para a nossa mui privilegiada e bem amada patria, uma nobilissima e gloriosa missão que lhe caberia desempenhar no seio da humanidade contemporanea á semelhança da magnifica e esplendorosa Grecia dos tempos antigos, semelhança essa a que a predestinaria naturalmente um considerável aperfeiçoamento das cousas resultantes dos multiplos e bem frutificantes labores de leus e dos homens, effectuados através de toda a Historia, tudo isso significando, em synthese, uma realisação, a mais ideal que nos fosse possivel, da Religião da Belleza Universal, revelada em todos os seus quatro aspectos espiritual, moral, intellectual e material, entre si harmoniosamente relacionados e como que completados num grande e sublime conjunto de todos os bons elementos de que se poderia dispôr, occorreu-me a idéa da creação de uma Universidade de Arte, que se deveria realisar o mais cedo possivel, afim de servir de base ou inicio á effectuação do grande ideal acima referido."

Vae tudo isto entre aspas, porque as palavras não são nossas, e sim do Sr. Arthur Iberê de Lemos, cuja é a concepção dessa Universidade inedita na Historia da Humanidade, que consistia numa como congregação material, intellectual, moral e espiritual de todas as artes que o autor enumera: Musica, Literatura (Poesia, Prosa, Historia, Philosophia), Dansa, Pintura, Esculptura, Architectura e Theatro, tal como o conceberam os gregos e, em nossos tempos, Wagner, tudo debaixo da grande lei da eurythmia.

O Sr. Iberê de Lemos, que não ha muito regressou da Allemanha, onde serviu em nosso consulado de Berlim, fazendo jus aos melhores elogios, é um temperamento profundamente artistico, havendo estudado na Europa, com muito afinco, Theoria, Harmonia e Contraponto, sempre se distinguindo entre os seus collegas e merecendo o louvor de seus mestres. Além disso, é um compositor original de contos em orchestra, e um ledor apaixonado das bellas letras. Moço, muito moço mesmo, não é, pois, de estranhar que o seu espirito viva tão voltado para esse ideal de uma Universidade de Arte no Brasil, digno, sem duvida, das maiores sympathias, sejam quaes forem os empeços naturaes da pratica.

E' curioso ver-se o carinho com que o Sr. Iberê de Lemos planejou a creação da referida Universidade, a que empresta todos os fervores de sua joven actividade, todos os movimentos de sua paixão de arte. Tudo elle feriu e ordenou com interesse que commove: trata do programma externo, escolhendo do terreno afastado da cidade, no seio da natureza, com aguas murmuras, para a construcção do theatro grego, para o povoamento de estatuas classicas, e creação dos outros templos de arte; trata do programma interno, falando das condições de matricula, dos concursos annuaes, das exposições, dos congressos, dos concertos e festas; fala de commissões de mestres nacionaes e estrangeiros e, por fim, só por fim, na obtenção dos meios necessarios á execução do projecto: a creação de uma commissão para angariar os primeiros donativos, concessões de subvenções, terrenos e material, fornecidos pelo governo da União e dos Estados; subscripção geral pelo paiz, festas de beneficio, etc., etc.

Como se vê, é grandioso o plano do Sr. Iberê de Lemos, joven de 23 annos. E não deixa de ser consolador o espectaculo dessa actividade moça que se concentra num ideal de arte, que se affirma no desejo da realisação de idéas serenas e elevadas, numa época em que tudo, ou quasi tudo, é predominio absoluto dos mais vulgares e mesquinhos interesses materiaes. Seja qual fôr o destino da concepção do joven sonhador, sempre será grande o merito do bello exemplo moral e social que elle encerra.

NO MUNDO das curiosidades

Um descobridor relembrado

Contou-me certo chefe de serviço hospitalar nosso, que ao passar, ha uns tres annos, sua visita matinal, verificara não terem sido feitas as injecções subcutaneas, que a certo doente, na vespera, prescrevera. Indagando do interno o motivo dessa falta, este lhe respondeu: não fiz as injecções por não haver seringa. E ao lhe ser mostrado o seu engano, porquanto seringas não faltavam no arsenal clinico da enfermaria: — Sim, replicou victorioso o joven embryão de Esculapio, mas nenhuma dessas seringas é de Pravaz e no compendio que estudo em não se manda para essa caso fazer injecção "com seringa de Pravaz".

Obediente á letra do seu manual já antiquado, o pouco atilado estudante ainda se não apercebera das modificações, lentamente introduzidas nas primitivas seringas de Pravaz, de modo a não se as usarem mais, passando para os armarios dos museus, com o seu classico pistão de discos de couro e sua armadura metallica.

Pois agora volta á baila o nome de Pravaz, aureolado pela celebridade de sua descoberta e para receber homenagem mundial representada pelo monumento, que os seus contemporaneos lhe vão erguer em terras de França, após mais de um seculo de esquecimento.

De facto, Charles Gabriel Pravaz nasceu em Pont-de-Beauvoisin, pittoresca cidadezinha dos confins do Dauphiné e da Savoie, a 24 de março de 1791. Filho de medico e de familia burgueza soffreu os naturaes embates da revolução. Imagine-se que elle tinha dois tios sacerdotes, um jesuita e outro benedictino. Soldado e official com o curso da Polytechnica, deixa as mathematicas e o sabre para doutorar-se em medicina aos 33 annos de edade. Medico de um asylo de velhos, em Paris, em seguida de uma instituição de orphãos, nas proximidades de Lyon, tem occasião de estudar os desvios da columna vertebral, escrevendo e praticando sobre orthopedia, de modo a se notabilisar. Dotado de engenhosidade, Charles Pravaz deixou no assumpto e no tratamento das luxações, signaes de sua grande capacidade clinica. Mas, o ponto culminante de seu genio inventivo foi o da descoberta da seringa, a que ficou ligado o seu nome. A idéa da sua agulha ôca, adaptavel a uma seringa, tambem metallica, sendo a prata o metal preferido, permittindo a introducção de um liquido no interior do organismo, lhe veiu do tratamento, por elle intentado, nos aneurysmas, pelo perchloreto de ferro como coagulante. Aos casos felizes foram contrapostos os insuccessos. A grita dahi consequente, chefiada por Malgaigne, então uma celebridade, desgostou a Charles Pravaz que, diz o seu biographo, o engenhoso descobridor veiu a succumbir aos 62 annos de edade, "miné par le chagrin et doutant de son oeuvre". Mas, o instrumento que descobriu ahi está, aperfeiçoado, e constituindo a base de tratamentos multiplos. Em nossos dias mal se concebe, como fôra possivel exercer a medicina em tempos de antanho, sem a seringa de injecção hypodermica, que tambem serve para as vias intramuscular e endovenosa, de que tanto se abusa. Não ha duvida, que maleficios varios lhe são imputaveis. Balanceados estes, porém, não chegam para se contrapôr aos beneficios.

A medicina, a cirurgia brasileiras e classes affins saberão, certamente, quando o appello lhes fôr feito, acompanhar o movimento mundial de homenagem á memoria do modesto medico francez, a quem se deve a invenção da seringa de injecção hypodermica, a classica seringa de Pravaz.

Martyrologia scientifico

O christianismo regista, em paginas de ouro, os nomes dos que se deixaram matar pela sua fé, nos circos da antiga Roma dos Cesares. A sciencia tambem tem seus martyres e bom é que a humanidade não olvida os seus nomes. Infelizmente, elles passam geralmente desperecebidos das multidões, que reverenciam de preferencia os cabos de guerra, applaudem em delirio os cabotinos da politica, do cinema ou do theatro. Curvem-se, ao menos os que se podem alistar na minoria esclarecida, ante os nomes dos martyres da sciencia, de mais recente data. De Bergonié já referimos, em chronica anterior, os soffrimentos que duraram dous annos. A manipulação diaria dos raios X, acarretando-lhe a terrivel radiodermite e gangrena consequente, fez-lhe perder, em repetidas amputações, o braço direito e alguns dedos da mão esquerda. Afinal, o thorax e os centros respiratorios, attingidos, veio o termo fatal, permittindo, entretanto, uma apotheose de repercussão mundial.

No dia seguinte ao da morte de Bergonié fallecia, pobre e modestamente, em um leito do Hospital Tenon, de Paris, o chimico Demenitroux, victima das emanações radioactivas. A molestia que victimou este dedicado auxiliar de Mme. Curie se enquadra na "anemia chimica", de pathogenia ainda obscura e de therapeutica desconhecida. Demenitroux manipulava os saes de thorium, dos quaes, por processo de sua autoria, procurava extrair, com vantagens economicas, o radio. Em communhão de ideaes com este chimico, trabalhava Marcel Demelander, engenheiro, que tambem morreu da mesma anemia chimica incuravel, quatro dias após seu companheiro de estudos. Um e outro não tinham attingido quarenta annos de edade. Apesar de já affectados de radium-dermite, não abandonaram suas pesquizas sobre o thorium X, que vem sendo empregado com exito no tratamento do rheumatismo deformante. Demelander, como Bergonié, recommendou instantemente que o necropsiassem, para verificar as lesões internas do seu estranho e indecifrado mal.

Estes tres martyres da sciencia pertencem nos primeiros dias do anno corrente. Mas, a lista destes heróes se vem avolumando, em França, ha algum tempo, com os nomes de Infroit, Adolpho Leray, Malmejac, Reiss, Guilloz, Doito, Paul Barrois e Guilleminot. Eram todos medicos, que passaram pela mesma via crucis: pelle que se exfolia, dedos que gangrenam, braços amputados, decadencia organica, morte. Todos conheciam o seu final destino e se obstinaram em trabalhar, emquanto puderam.

Na lista dos amputados, ainda vivos, refulgem os nomes de Auber, Vaillant, Ménard, Sorel, Tuschini e o do nosso glorioso patricio, o medico brasileiro Alvaro Alvim, a quem o Estado, como representante da collectividade, ainda não saldou a sua divida de gratidão.

Bom será que o faça com opportunidade.

O maior encyclopedista contemporaneo

Não ha intellectual brasileiro, desse grupo, para o qual é volupia mental e é hygiene do espirito, não se confinar no campo de cultura de sua exclusiva profissão, que desconheça alguma das varias producções do fundador da Bibliotheca de Philosophia Scientifica. Um acto recente, de estricta justiça, do governo francez, acaba de pôr em fóco o nome laureado de Gustave Le Bon, elevado de graduação, na Legião de Honra.

Entre os escriptores contemporaneos, é difficil encontrar maior encyclopedista. No meio intellectual brasileiro, elle é mais conhecido pela sua feição de sociologo. Os seus volumes sobre "Psychologia das multidões" e "psychologia da educação", figuram em todas as estantes de ledores intelligentes de nossa terra, ou na lingua original ou mesmo já traduzidos. Estadistas, como o presidente Roosevelt, contavam essas obras, como livros de cabeceira, a serem lidos e relidos com proveito e agrado, pelos mentores de homens.

São, em suas paginas, que se encontram phrases, que se tornaram lapidares, como esta: "éducation consiste à faire passer une notion du domaine du conscient dans celui l'inconscient", e est'outra: "Le droit est la force qui dure".

Gustave Le Bon, possuidor de um talento polyfacetado, pode ser apontado, como um verdadeiro precursor, em materia de sciencia pura. A sua obra, hoje classica, sobre a "Evolução da materia", de que foi feita tiragem superior a 40 mil exemplares, e publicada ha umas tres dezenas de annos, encerra doutrinas, hoje vencedoras, relativas á transformação da materia em energia e da energia intratomica: os atomos nos apparecem, como um reservatorio de energia colossal, muito superior á dos mais poderosos explosivos conhecidos, cuja utilisação, se viesse a se realsiar praticamente, revolucionaria totalmente a industria moderna e assignalaria o começo de uma nova éra da civilisação.

O livro de Gustave Le Bon sobre a "Evolução das Forças", mais recente que o anterior, não é menos suggestivo.

Em suas paginas, o autor demonstra que a luz, considerada communmente como agente physico muito menos poderoso que o calor ou a electricidade, é capaz de dissociar a materia, com uma intensidade insuspentada. Verificações de recente data justificam esta maneira de considerar a luz, apresentada, ha umas duas dezenas de annos, por Le Bon.

A originalidade dos estudos deste grande scientista, ainda pode ser assignalada, recordando-se a sua famosa obra "Civilisações da India", resultado de suas viagens de exploração áquelle paiz; e o seu tratado de equitação, intitulado: "A equitação actual e seus principios; pesquizas experimentaes".

Varias edições foram publicadas desta obra, cujas doutrinas transformadoras da equitação, que passou de arte á sciencia, são hoje as adoptadas nas boas escolas de cavallaria. Prefaciando a sua 4ª edição, escreveu Gustave Le Bon: "Não me arrependo absolutamente de minhas incursões em dominio que não é o meu e no qual pude, por isso, penetrar, sem levar commigo idéa alguma preconcebida, nenhuma theoria de escola. No ponto de vista da psychologia e da educação, relativamente ao modo de penetrar no cerebro dos seres inferiores, e aos modos de transformar movimentos conscientes em movimentos inconscientes, sobre o mecanismo da persuasão e da obediencia, o cavallo ensinou-me muita cousa. Achei, na frequentação deste silencioso companheiro, não só poderosa distracção a pesquizas muito differentes, como tambem uma fonte de observações, que não me cansarei de recommendar á attenção dos psychologos e dos physiologistas."

Do silencio do seu gabinete, Le Bon lançou á publicidade, em muito recente data, um volume, que é precioso escrinio de verdades, enfeixado sob o titulo: "As incertezas da hora presente; reflexões sobre a politica, as guerras, as allianças, a vida, o direito, a moral, as religiões, as philosophias, etc." Destacamos, a seguir, alguns dos pensamentos do eminente philosopho, porventura uteis a algum dos meus leitores. A proposito das difficuldades modernas dos governos escreve: "Entre os conhecimentos psychologicos mais necessarios aos que governam, figura a arte de penetrar a mentalidade de homens, cujas idéas differem das suas e de raciocinar com as idéas destes."

"Uma das graves difficuldades da politica é a obrigação de governar com idéas, consideradas por verdadeiras pelas multidões, quando de facto são erroneas."

"Os que governam devem saber o que querem e o que podem, mas tambem o que querem e podem seus adversarios."

"A vida politica social, sendo sómente possivel por meio de transacções e compromissos, a intransigencia constitue a mais perigosa das doutrinas."

"Um governo qualquer se encontra sempre cercado de forças hostis. A habilidade consiste em oriental-as, para não ter que combatel-as."

Ao capitulo dos erros de psychologia politica pertencem, entre outros, estes pensamentos: "Muitas catastrophes serão evitadas no dia, provavelmente distante, em que os governantes possuirem um thermometro psychologico capaz de lhes ensinar quando é preciso resistir e quando é preciso ceder. Carlos I perdeu a cabeça por ter demais resistido, Luiz XVI por ter cedido demais."

"Seguir sempre a opinião mutavel das multidões é resignar-se a nada prever, a nada impedir, a nada poder."

"O arsenal psychologico contém armas que, bem manejadas, pódem ultrapassar o poder dos canhões. Este manejo, que os livros não ensinam, exige uma longa experiencia."

Ao tratar das "illusões sobre a possibilidade de um desarmamento", escreve Le Bon: "Em todas as edades da historia, e hoje mais que nunca, o respeito que inspira um povo depende sobretudo de seu prestigio militar."

"Desde as origens da historia, as relações entre povos fracos e povos fortes foram exactamente as da caça com o caçador."

"O idéa acaba, algumas vezes, por dominar o canhão, mas privada da protecção do canhão, ella fica sem força."

"No estado de desequilibrio do mundo actual, o termo desarmamento é synonimo de servidão".

Tratando das causas e dos resultados das revoluções, pondera Gustavo Le Bon. — "Um paiz está fadado ás revoluções, uma vez que os partidos, tendo interesse em defender a ordem estabelecida, se tornam menos energicos, que os que aspiram a destruil-a".

"O principal resultado das revoluções registadas na historia, é mudar os chefes que encarnam o principio da autoridade. A's multidões raramente aproveitam esta substituição."

"As revoluções enriquecem alguns dos chefes que as sobrevivem, augmentam, porém, invariavelmente a miseria das multidões que as realisaram. Uma tal verdade, sendo inaccessivel ás multidões, os cabeças de revoluções poderão continuar por muito tempo a perturbar o mundo." Assim como estes, ha dezenas de outros periodos de profunda philosophia pratica, no livrinho precioso de Gustave Le Bon. E' incontestavel, portanto, ser elle um dos espiritos de maior descortino e mais originaes do nosso tempo.

ALIQUIS.